

**SUBSÍDIO PARA OS ENCONTROS DE  
PREPARAÇÃO PARA O  
MATRIMÔNIO E PARA  
A VIDA FAMILIAR**



*Diocese de  
São José dos Campos*



*Comissão Diocesana  
da Pastoral Familiar*



**Paróquia São Francisco de Assis**  
*Diocese de São José dos Campos*

**PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÔNIO  
E PARA A VIDA FAMILIAR**

Aos queridos e amados diocesanos,

Paz e graça da parte do Senhor!

O Papa Bento XVI, em seus pronunciamentos, tem exortado a Igreja a que defenda com coragem o Matrimônio e a Família.

Com esse intuito, apresento-lhes o subsídio para os Encontros de Noivos em nossas paróquias.

Seja ele um instrumento de comunhão entre nós e um sinal concreto e profético de nosso empenho na preparação das futuras famílias.

Que São José, Patrono dos lares, interceda por nós!

Com minha bênção,

Dom Moacir Silva  
Bispo Diocesano

São José dos Campos, 29 de agosto de 2008  
Martírio de São João Batista

Março/2021

# ROTEIRO DOS TEMAS

## INDICE

<b>Tema 1 – A Família no Plano de Deus .....</b>	<b>5</b>
<b>Tema 2 – Vocação e Amor .....</b>	<b>9</b>
<b>Tema 3 – Harmonia Conjugal .....</b>	<b>16</b>
<b>Tema 4 – Paternidade e Maternidade Responsável .....</b>	<b>30</b>
<b>Tema 5 – O Valor da Vida Humana .....</b>	<b>35</b>
<b>Tema 6 – Características Masculinas e Femininas .....</b>	<b>43</b>
<b>Tema 7 – Planejamento Familiar .....</b>	<b>51</b>
<b>Tema 8 – Sacramentos .....</b>	<b>57</b>
<b>Tema 9 – Integração na Comunidade .....</b>	<b>66</b>

## Sugestões de como apresentar os temas.

- a) No Encontro os temas devem ser apresentados com tempos de duração de **30 a 45** minutos.
- b) Os temas devem ser abordados de maneira informal, e não como uma aula.
- c) Os palestrantes relatam **um ou outro** fato da sua vida pessoal, com muita discrição e respeito (pois não se trata aqui, de temas que comprometam a intimidade e a própria vida do casal e da família), ou da vida em geral; certas notícias relacionadas com o tema do dia, para se evitar uma exposição meramente teórica.
- d) Os exemplos devem servir para ilustrar aos noivos a vida de um casal e de uma família concreta, com suas lutas e amadurecimentos, com seus valores e defeitos, mas também que procura viver e alcançar um ideal de vida em santidade.
- e) As tentativas de acertar sempre, e até certos erros de uns, servem de alerta para outros.

# TEMA 1: A FAMÍLIA NO PLANO DE DEUS

## 1- OBJETIVO

- Conscientizar os noivos de que o matrimônio faz parte do plano de Deus.
- Destacar que o matrimônio objetiva a construção de uma comunidade de vida e de amor.
- Valorizar os fundamentos do matrimônio para o casal cristão, conforme o plano de Deus e a realidade do nosso dia- a- dia.

## 2- INTRODUÇÃO

- Conversar com os noivos a respeito da situação da família nos dias de hoje.
- Perguntar: por que a família enfrenta situações tão contraditórias?
- Esclarecer que, na atual cultura globalizada e massificante, o ambiente familiar deixou de ser um núcleo sólido, em que o ser humano constrói o seu caráter e tem respeitada a sua dignidade.

## 3- DESENVOLVIMENTO DO TEMA

### 3.1- INÍCIO

#### FAMÍLIA NO PLANO DA CRIAÇÃO

- Quando falamos de família no plano da criação, nós nos referimos à nossa participação no amor fecundo de Deus.
- Quando criou o homem e a mulher, Deus fez uma aliança com eles, na administração da criação. Uma aliança entre o Criador e as criaturas (Gn 1,1-25).
- Deus nos criou à Sua imagem e semelhança, criou o homem e a mulher, para que um complete o outro, em nível de igualdade, e para que, juntos, possam gerar vidas. Essa semelhança é aprimorada, na medida em que a nossa vida corresponde ao plano de Deus (Gn 1,27).

**Observação** - Um homem não pode casar-se com outro homem; uma mulher não pode casar-se com outra mulher.

## FAMÍLIA

- Uma das mais belas criações de Deus, a família é fonte de amor e de vida (Família de Nazaré).

- Tudo é maravilhoso, quando a família está bem.

- O matrimônio é o fundamento de uma comunidade mais ampla, um verdadeiro dom. O matrimônio e a família no plano do Criador são confirmados por Cristo.

- Os noivos nem sempre reconhecem o valor e a dignidade da sexualidade humana como um dom do amor de Deus na família. Muitas vezes levam isso na brincadeira.

- A sexualidade não é um jogo a serviço do prazer. Ela é graça a ser vivida para demonstrar a comunhão e o amor entre o casal e a comunhão do casal com Deus. A sexualidade só é verdadeiramente humana, quando é parte integrante do amor, com o qual homem e mulher se completam, até a morte.

**AMOR DE UM PARA COM O OUTRO:** (Cânticos 2,10; 14-16 e 8,6-7). Só existe amor verdadeiro, quando desejamos e trabalhamos para que o outro cresça e desenvolva suas capacidades. É por isso que se diz: "Amar não é querer alguém construído; amar é construir alguém querido."

## INDISSOLUBILIDADE (Mt 19-6)

*“Assim, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, não separe o homem o que Deus uniu.”*

Será que cumprimos o mandamento do Senhor, na construção de uma família? Como noivos, nós nos sentimos preparados?

Fomos formados, desde a catequese da primeira Eucaristia e da Crisma, nos encontros de namorados e no encontro de noivos, para termos certeza do que queremos?

Foi esse o chamado que Deus nos fez?

O que Deus une, o homem não pode separar. Jesus quer o esforço do

casal, porque onde há perseverança do homem e da mulher, nasce uma nova atitude de crescimento.

## **A FIDELIDADE DO CASAL**

No dia do casamento, o casal promete ( um ao outro) fidelidade para a vida toda. É preciso cultivar e renovar o amor, diariamente.

É preciso tomar consciência de que o casamento não é um contrato ou uma instituição falida, como apregoam na mídia, atualmente. O matrimônio é, sim, um sacramento instituído por Jesus.

## **DIFICULDADES DO CASAL**

Todos os casais enfrentam dificuldades (financeiras, sentimentais). É preciso diferenciar essas dificuldades e procurar resolvê-las juntos, sem desanimar. Um deve aprender a ouvir o outro, deve colocar-se no lugar do outro nos momentos mais difíceis (situações de desemprego, por exemplo).

Atualmente, há várias situações que também afetam as famílias: falta de moradia, competitividades, formação dos filhos etc.

## **PROBLEMAS QUE ABALAM AS FAMÍLIAS**

Falta de religião;

falta de diálogo;

falta de saber discernir a vontade de Deus;

- comodismo;

- consumismo;

- individualismo;

- modernismo, e outros “ismos”.

## **A SANTIFICAÇÃO DA FAMÍLIA**

Para que o casal cresça, a cada dia, diante de Deus, um deve santificar o outro. Cada um deve ser, para o outro e para os filhos, testemunho da fé e da busca incessante de Deus. O casal deve esforçar-se para manter a conversa entre os três: Ele + Ela + Deus. O esposo santifica a esposa, a esposa santifica o esposo, e os dois santificam os filhos. Por isso, um deve convidar (nunca forçar) o outro a participar da Igreja e a perseverar na oração.

### **CONCLUSÃO:**

Sem um matrimônio forte e santo, não é possível constituir uma família forte e santa, segundo o desejo do coração de Deus.

Por meio da família, passa a história do homem, a história da salvação da humanidade.

### **ONDE ESTÁ JESUS?**

Será que Jesus faz parte de sua vida no namoro, no noivado, na família, nos momentos de tristeza, de alegria e de felicidade?

O que você espera para sua família?



## **TEMA 2: VOCAÇÃO E AMOR NO MATRIMÔNIO**

### **1- OBJETIVO**

- Esclarecer os noivos quanto ao significado da vocação.
- Esclarecer os noivos quanto ao significado da vocação para a formação de família.
- Definir as fases de conhecimento mútuo.
- Salientar a diferença entre amar e gostar.
- Preparar os noivos para o abandono à família de solteiro.

### **2- INTRODUÇÃO**

O casal palestrante deve deixar bem claros alguns pontos considerados muito importantes e que podem influir sobremaneira na vivência do casal:

- o matrimônio não é, propriamente, uma escolha nossa; é uma resposta a um chamado (vocação) de Deus;
- no matrimônio, o esposo é um presente de Deus para a esposa e vice-versa ("Vou lhe dar uma companheira que lhe seja adequada");
- o abandono efetivo à família de solteiro é necessário, para que o casal possa formar sua própria família (... deixará pai e mãe);
- o abandono não significa deixar à míngua. O abandono significa deixar de sofrer influências dos pais, tanto os do noivo quanto os da noiva;
- a importância de ser autêntico, de falar a verdade, de conhecer e deixar-se conhecer, de deixar cair a máscara, para que, após o casamento, nenhum dos dois sintam-se enganado;
- a necessidade do diálogo na fase de namoro e de noivado.

### 3- DESENVOLVIMENTO DO TEMA

#### 3.1- INÍCIO

**APRESENTAÇÃO PESSOAL:** o palestrante deve mencionar sua atuação na comunidade e destacar que se sente feliz por ajudar os noivos.

**ORAÇÃO INICIAL:** a critério.

No decorrer da palestra, o palestrante apontará os erros e os acertos que a experiência da vida de casado lhe trouxe. Deixará claro que não é grande mestre ou dono da verdade.

A palestra terá como base as experiências do palestrante, as experiências de pessoas por ele conhecidas e, principalmente, as verdades contidas na Bíblia, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento.

#### 3.2- FALANDO DO TEMA

##### DEFINIÇÃO

Vocação, do latim **vocare**, significa chamar. A vocação, que é um chamado, uma tendência, um talento, uma aptidão natural, pode ser humana ou divina.

**VOCAÇÃO HUMANA** - Profissional, artística, esportiva etc. Pode ser mudada por vontade própria ou por necessidade.

Exemplo: Um engenheiro (por vocação), por estar desempregado, vende cachorro-quente.

**VOCAÇÃO DIVINA** - Um compromisso de vida, traz em si uma missão que exige fidelidade e confiança total em Deus.

Exemplo: A vocação de Abraão (Gn 12, 1-3) ;a vocação dos Apóstolos:

“Vem e segue-me”; a vocação para a vida religiosa; a vocação para o sacerdócio; a vocação para o casamento.

Nós, que aqui estamos, somos vocacionados para o casamento, para a formação de uma família, para a paternidade e para a maternidade.

(Gn 2,18): "O Senhor disse: vou dar-lhe uma companheira que lhe seja adequada". Deus criou a mulher: "Esta sim é osso dos meus ossos e carne da minha carne" **(Gn 2,23)**.

### **3.2.1 - FASES DO CONHECIMENTO**

**NAMORO** - É a fase inicial do conhecimento. É importante que seja natural, sem interesses materiais. O tempo em que os namorados estão juntos deve ser ocupado para um profundo conhecimento mútuo, em que cada um deve revelar-se ao outro como realmente é, sem mentiras, sem máscaras.

**NOIVADO** - É a fase em que os noivos tornam pública a decisão de se casarem. Essa decisão, que não é definitiva, deve ser fruto de um amadurecimento conjunto, para que o casal possa enfrentar as dificuldades que, sem dúvida, surgirão com o casamento. É o momento de se perguntarem:

Porque vamos nos casar?

Por amor?

Por interesse financeiro? Por valorização social? Por conveniência?

Por fuga da casa dos pais? Como tábua de salvação?

Para ter alguém que cuide das nossas coisas? Para organizar a nossa vida?

Por medo da solidão? Para termos uma proteção?

Por pressão familiar? Por causa de uma gravidez?

**CASAMENTO** - Em muitos casos é o momento do conhecimento, porque os casais não conversam a respeito de si mesmos durante o namoro e durante o noivado e só se revelam, verdadeiramente, após o casamento.

Quando esse "eu" verdadeiro não agrada, começa a ocorrer o sentimento de que se foi enganado e a união, que deve durar a vida toda, começa a sucumbir, poucos dias depois de iniciada.

É importante não manter nenhum "jardim secreto", a que só você tem acesso.

Lembre-se de que é fundamental dizer sempre a verdade, porque ninguém acredita num mentiroso.

### **3.2.2 - O ABANDONO**

**O TEXTO BÍBLICO-** Deus dá ao homem uma ajuda adequada e cria amulher de uma costela sua. É óbvio que se trata de uma maneira simbólica de contar como ocorreu a criação. Entretanto, tal simbologia foi inspirada pelo próprio Deus e tem um significado válido até nossos dias.

O escritor sagrado poderia ter dito que a mulher foi feita da cabeça do homem, mas aí poderíamos pensar que a mulher é superior ao homem. O escritor sagrado poderia ainda ter dito que a mulher foi feita do pé do homem, mas aí ficaria a ideia de que o homem é superior à mulher. A inspiração divina fez com que ele escrevesse que a mulher foi tirada de uma costela do homem, portanto, do seu lado, de forma que não é superior nem inferior, mas igual, em dignidade e valor. Retomando o texto bíblico, "... portanto, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá a sua mulher, e ambos formarão uma só carne" (Gn 2,24).

**ANALISANDO O TERMO "DEIXARÁ"** - O sentido verdadeiro desse termo é o de "abandonar", mas não abandonar à própria sorte, à míngua.

Abandonarem o sentido de que o casal que se une forma uma nova família, não faz mais parte da família de solteiro. Precisa, pois, desligar-se, cortar o cordão umbilical, desmamar. Isso significa não

permitir intromissões, opiniões não pedidas e palpites inoportunos, nem do pai nem da mãe dela, nem do pai nem da mãe dele. Não quer dizer que o casal não possa pedir conselhos aos pais, mas é preciso tomar cuidado com o que se fala um do outro para o pai ou para a mãe, para não dar a impressão de que, por qualquer discussão, o casamento está indo mal e que um está sendo maltratado por aquele ou por aquela que escolheu e a quem ama. Quanto aos pais, é muito importante que sejam amados, sempre, pois não se pode imaginar um cristão que não cumpra os Mandamentos de Deus, e o quarto deles diz, claramente, Honrar pai e mãe. Honrar quer dizer amar, socorrer nas necessidades, estar presente nos momentos em que eles precisam.

**3.2.3- UNIR-SE NUMA SÓ CARNE**, num só espírito, numa só vida. Para que isso possa ocorrer, é necessário que o casal se ame. E amar é diferente de gostar.

**GOSTAR** não depende de mim; é mérito do outro.

Exemplo: Gosto de pudim, porque é saboroso e agradável ao meu paladar, tem qualidades que me satisfazem. Essas qualidades, no entanto, são do pudim, não são minhas. Não faço nada para gostar de pudim; simplesmente gosto.

**AMAR** é um gesto da minha vontade. É decisão minha. Eu amo apesar de...

Exemplo: A mãe ama o filho assassino, mas ela o amaria também se fosse um homem bom. Jesus ama aqueles que o flagelaram, humilharam e crucificaram e ama também aqueles que O amam.

O ser humano ama porque decidiu amar; esforça-se por amar, independente da qualidade do outro.

Em suma: **AMAR** é querer o bem do outro. **GOSTAR** é satisfazer o meu sentimento.

**O AMOR CONJUGAL**- Vai além do amar, como foi explicado, isto é, vai além da vontade. Depende da afinidade de sentimentos e da afinidade de racionalidade entre o casal. Se não há essa afinidade, o amor tende a desgastar-se.

Exemplo: Se um dos dois tem um defeito grave, o outro terá que se doar o tempo todo e tenderá a não ter vida própria, o que provocará o desgaste do amor. No amor conjugal, um busca a felicidade do outro e cobra, inconscientemente, que o outro busque a sua felicidade. Nisso consiste a afinidade recíproca a que nos referimos.

## **REQUISITOS PARA AMAR**

Para amar é necessário:

- conhecimento;
- respeito;
- responsabilidade;
- confiança;
- perdão.

**Observação** - Esses requisitos devem ser apenas citados, pois serão aprofundados na palestra CARACTERÍSTICAS MASCULINAS E FEMININAS (Tema 6)

### **3.2.4- CONCLUSÃO**

Como se pôde perceber, ao longo da palestra, para que um casamento seja bem-sucedido é preciso:

- vocação para a vida familiar;
- capacidade para "abandonar" a família de solteiro;
- capacidade para amara pessoa escolhida;
- sintonia entre o casal, conseguida à custa de muito esforço e de muito diálogo.

**GOSTAR**- Depende das qualidades do outro (satisfaz o meu sentimento).

**AMAR** - É gesto de vontade própria (consiste em querer o bem do outro).

**AMOR CONJUGAL**- Vai além do amor. Depende da afinidade de

sentimentos e da afinidade de racionalidade. No amor conjugal, um busca a felicidade do outro; conseqüentemente, de forma inconsciente, um espera que o outro busque a sua felicidade.

Resumo:

- Temos uma vocação para formar família.
- Fomos feitos por Deus para amar.
- Para amar precisamos conhecer.
- Para conhecer precisamos de diálogo.

## **TEMA 3: HARMONIA CONJUGAL**

### **1- Objetivo**

Mostrar ao noivos a necessidade de conhecer-se e de conhecer o outro para que haja um bom relacionamento conjugal.

Mostrar os cuidados que se deve ter no relacionamento conjugal.

Mostrar que as diferenças, quando trabalhadas, são motivo de união do casal.

### **2- Introdução**

Dinâmica

Definição de harmonia: equilíbrio, sintonia, acordo, amizade entre as pessoas.

### **3- Desenvolvimento do tema**

A harmonia não se constrói de uma hora para outra. Ela é construída numa caminhada comprometida, no conhecimento do outro e de si mesmo. É preciso procurar mudar, em primeiro lugar, a si mesmo, não o outro.

Para que o casal alcance a harmonia desejada, é necessário trabalhar quatro pilares:

#### **1- PILAR SOCIAL**

Fomos criados para viver em sociedade. Nossa vida social é muito importante, mas ela tem que ser mudada de acordo com o período da nossa vida.

- **VIDA DE SOLTEIRO** - Quando solteiros, cada um tem amigos, frequenta lugares diferentes, não respeita horários etc. Após o casamento, é preciso tomar cuidado com as amizades de trabalho; é necessário lembrar que temos alguém em casa , à nossa espera.



- **ASSUMIR QUE ESTAMOS CASADOS** - A primeira coisa que devemos fazer é **assumir que estamos casados**. Precisamos conhecer nossas responsabilidades, não nos comportando como se estivéssemos sós.

O difícil não é casar; o difícil é deixar de ser solteiro.

- **RESPONSABILIDADES DOMÉSTICAS** - Existe, também, a **responsabilidade com a família**. Por isso, os homens têm que ajudar nas tarefas domésticas. Aquele tempo, que antes era usado para assistir aos programas de televisão (o comentário do jogo que passou de manhã), agora será utilizado para ajudarem casa.

- **TEMPO PARA O CASAL** - É preciso, também, arrumar tempo para o casal procurar manter o namoro. As atividades isoladas devem ser evitadas.

- **EQUILÍBRIO ENTRE AS FAMÍLIAS** - É preciso trabalhar o equilíbrio entre as famílias do casal; um tem que se acostumar com a família do outro.

## 2- PILAR FINANCEIRO

O fator financeiro é muito importante no nosso dia-a-dia, na nossa vida e, principalmente, na vida do casal. Devemos, portanto, procurar ter **estabilidade financeira**.

Podemos alcançar essa estabilidade se aprendermos a:

- **PLANEJAR AS CONTAS** - É indispensável planejar bem' as despesas, a começar por aquelas anteriores ao casamento: viagem de lua-de-mel, festas, decoração de igreja, roupas, móveis para a casa etc., para que a vida de casados não seja iniciada com muitas dívidas e, conseqüentemente, com problemas.

Após o casamento, durante a vida toda, temos que procurar saber as despesas fixas do mês. Como? Anotando tudo!... Todos os dias!... Quanto entra?... Quanto nós ganhamos?... Quanto sai?... Quanto nós gastamos?...

- **TRANSPARÊNCIA A DOIS** - Um deve saber quanto o outro ganha e não manter segredo; um precisa ter confiança no outro. Também não deve existir o ‘meu dinheiro’, o “ seu dinheiro”, o dinheiro é nosso, as contas também são nossas.

- **DEFINIR PRIORIDADES E REDUZIR CUSTOS** - Nas anotações, se houver mais gastos do que ganhos, é preciso organizar melhor as despesas. Não adianta um economizar e o outro esbanjar, **deve haver um acordo!**

Precisamos ter maturidade para evitar desnecessários aprender a gastar menos do que ganhamos! Devemos ter um padrão de vida de acordo com o nosso orçamento.

- **TER METAS PARA O FUTURO** - É necessário poupar dinheiro, estar sempre um passo à frente dos imprevistos!

- **TER BOA NEGOCIAÇÃO** - Um real economizado é um real ganho!

### 3- PILAR SEXUAL

O sexo foi criado por Deus. Por isso, não é pecado, não é coisa feia, não deve envergonhar-nos. O pecado não está no sexo. O pecado está em não seguir o plano de Deus. O plano de Deus para o sexo é o matrimônio. O matrimônio tem função **procriativa** (“Crescei e multiplicai-vos”) e **unitiva** (“Serão uma só carne”).

- **SEXUALIDADE** - A sexualidade considera a pessoa como um todo. A pessoa é sexuada no pensar, no agir, na aparência física. Em tudo a pessoa é **feminina** ou **masculina**. A sexualidade não exige presença da genitalidade. O homem não deixa de ser **masculino** ou a mulher de ser **feminina** se apenas existe um relacionamento de amizade. A sexualidade é parte integrante do ser humano. Pode expressar a necessidade de sair de si e ir ao encontro do outro, na busca da comunhão e da integração interpessoal, quando é direcionada ao matrimônio.

- **GENITALIDADE** - Tem referência na base biológica reprodutora do sexo, mas não se limita a ele. Uso dos órgãos sexuais de maneira responsável.

- **GENITALISMO** - Sensualidade, prazer por prazer - é a preocupação exagerada com a própria genitalidade. É a busca exclusiva do próprio prazer, desprezando o outro. Não há comprometimento. É destrutivo e egoísta.

## EXAMES PRÉ-NUPCIAIS

Quem ama quer a felicidade do outro. Para isso, é necessário estar bem fisicamente e conhecer as características físicas e biológicas do outro. Nesse sentido, é de suma importância que ambos se submetam ao exame pré-nupcial.

**Quando fazer**- No mínimo, três meses antes do casamento.

**Objetivo** - Descobrir possíveis distúrbios que possam afetar o relacionamento conjugal.

**Em que consiste** - Em uma série de exames laboratoriais e físicos.

	<b>HOMENS</b>	<b>MULHERES</b>
Exames laboratoriais	Sangue (anemias, sífilis, AIDS etc.) / Espermograma (fertilidade)	Sangue (anemias, sífilis, AIDS, verificação e prevenção de rubéola)
Exames Físicos	Fimose, freio preso	Cólicas menstruais, corrimento, regularidade do ciclo
Quem procurar	Urologista	Ginecologista

## RELACIONAMENTO DO CASAL NO DIA-A-DIA

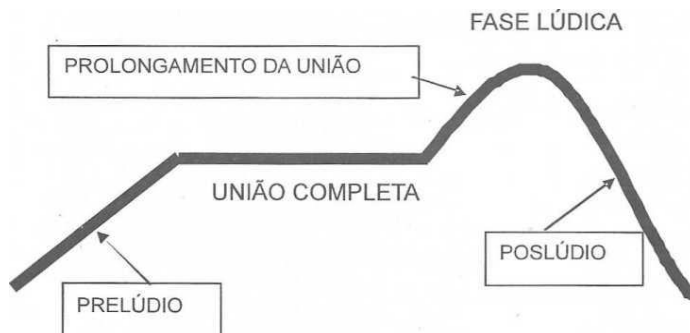
Deve-se considerar que o interesse mútuo tende a diminuir com o passar dos anos. As causas mais comuns dessa perda de interesse são, como mostra a experiência, somatório dos pequenos problemas e desavenças do dia-a-dia. Por ficarem sem uma solução adequada, vão avolumando-se e interferem no relacionamento sexual do casal. Essa queda no nível de apetite para o sexo poderá levar alguns casais a uma busca de motivação em filmes ou em revistas eróticas, que, muitas vezes, propõem relacionamentos antinaturais, que devem ser evitados, pois, de modo geral, podem até agradar a um dos dois, mas agride o outro. Devemos propor que o casal procure conhecer-se melhor, busque ultrapassar a superficialidade, procure descobrir as causas dessa perda de interesse, as quais, se não forem vencidas, poderão levar até a separação.

O sexo não é o amor, mas é parte integrante do amor conjugal, que deve ser buscado e valorizado por ambos.

Não deve ser usado por interesse, como moeda de barganha, como instrumento de negociação ou como chantagem, para conseguir bens materiais ou para fazer as pazes. O relacionamento sexual é o complemento das trocas de carinhos de um dia todo ou, às vezes, de alguns dias.

### As fases do ato conjugal

Segundo o Dr. Gonçalves A. Dias, o ato conjugal tem cinco fases:



- **Preparação ou prelúdio-** Consiste em toda a manifestação de carinho que prepara o corpo e o espírito da mulher para a união completa.

Preparação remota á relação: dar bom-dia, telefonar durante dia, fazer bilhetinhos, escrever no espelho, levar flores, bombom pequenas coisas, que fazem com que o outro sinta-se querido, amado.

Preparação próxima á relação: é importante que o outro manifeste onde gosta de ser acariciado, ou não.

- Segunda fase - União completa

Há necessidade de delicadeza, por parte do marido. É preciso evitar a intempestividade. A união deve ser lenta, progressiva, não somente genital, mas também de corpo e de alma.

- Terceira fase- Prolongamento da união

O marido espera pela esposa, para que ela também chegue à plenitude do ato, ao clímax. Para que essa fase seja bem-sucedida, é preciso um ajuste que só vem com o tempo, pela compreensão mútua e pelo diálogo. Não fique inventando que está com dor-de-cabeça, seja sincera com seu parceiro, diga sempre a verdade. O amor conjugal é verdadeiro, é sincero, é puro, é casto, é espontâneo e repleto de carinho.

- Quarta fase - Emoção final ou fase lúdica - culmina com a deposição do sêmen. É o momento de grande satisfação, principalmente se for sentida por ambos. É o momento sagrado, concedido pelo Criador, para que o casal sinta-se mais unido e mais fortalecido para superar as inúmeras dificuldades do dia-a-dia.

- Quinta fase – Poslúdio - É a fase após o clímax, em que o homem, geralmente, se dá por satisfeito, e a mulher, ainda não. Esse é o momento extremamente delicado, pois a natureza íntima feminina deseja ser tratada com carinho e agradecimento pela entrega que fez e pelo prazer que proporcionou. Mesmo que um dos dois cônjuges

(geralmente isso acontece com a mulher) não tenha chegado ao clímax, o casal se sentirá satisfeito com o ato conjugal, se conseguir manter a delicadeza.

## - FREQUÊNCIA DE RELAÇÕES

Quantas relações se deve ter por semana ou por mês?

A frequência de relações não é definida; varia de casal para casal, de época para época. O importante é que, durante toda a vida, cada ato seja sempre precedido por uma boa preparação, por muito carinho e por muita conversa.

É preciso ter cuidado para não cair na rotina e no relaxamento. A mulher deve procurar conquistar o seu marido dia-a-dia, fazendo-se bonita e atraente para ele. O homem, por sua vez, deve ter cuidado com a aparência. Deve haver um namoro que dure a vida toda.

## - PROBLEMAS NO RELACIONAMENTO

Qualquer problema que surja deve ser solucionado. Não se deve deixar que os problemas se avolumem para, depois, correr desesperadamente atrás de ajuda. É preciso investir no casamento. Não conte problemas para os amigos da fábrica ou para as vizinhas, não faça piadinhas e comparações - a intimidade do casal só diz respeito a ele. O casal deverá recorrer a profissionais ou a especialistas, em casos de doenças ou quando houver necessidade de aconselhamento.

## - O RELACIONAMENTO CONJUGAL DURANTE A GRAVIDEZ

Durante a gravidez, o organismo e o psiquismo da **mulher** ficam mais sensíveis devido à grande quantidade de hormônio presente em sua corrente sanguínea. Algumas mulheres têm queda da libido (vontade), queda na atividade sexual; outras ficam mais excitadas. Há também a questão dos enjoos, além da questão psicológica, pois a mulher começa a achar-se feia e pouco atraente. Por isso, é muito importante, nessa fase da vida do casal, que o marido seja mais dedicado à esposa, de forma que ela se sinta amada.

No homem, pelo desconhecimento de como lidar com a mulher grávida, pode haver a perda do interesse sexual. Além da parte psicológica, pois a mulher não é apenas esposa, será a mãe dos seus filhos, muitos homens têm medo de machucar a mãe ou o bebê.

Em geral, as relações nos primeiros meses são normais, a não ser que ocorra dor, sangramento, perda de líquido. Caso seja necessária a interrupção da relação sexual, o casal deve recorrer a muito amor, a muito carinho mútuo e a muita compreensão. Nesse período, o amor do casal deve estar ainda mais intenso. Entretanto, com o passar do tempo, o crescimento da barriga vai dificultando a realização do ato sexual.

## **- O RELACIONAMENTO CONJUGAL APÓS O NASCIMENTO DO BEBÊ**

Resguardo é o período, logo após o parto, dedicado ao repouso e à recuperação do organismo da mulher, o qual foi muito exigido durante a gravidez e durante o próprio parto. Há muita superstição em relação a esse período. Deve-se ter bom-senso e contar com orientação médica para perceber o que das tradições é razoável e o que é pura superstição.

Nesse período, de aproximadamente 40 dias, o organismo da mulher está recuperando-se do desgaste sofrido com a gravidez e com o parto.

Deve-se ainda considerar que 40 dias é um número relativo. O período de resguardo depende muito do restabelecimento, que varia de mulher para mulher.

A ajuda do marido é fundamental. Além dos trabalhos diários, a mulher tem, agora, o bebê, que requer uma atenção especial. Somado ao desgaste já citado, ela pode chegar ao esgotamento, que pode trazer problemas físicos e mentais. O casal, durante o resguardo, não poderá ter relações sexuais, pois há riscos de hemorragias e de outros problemas, com sérias consequências para a mulher. **Somente o médico poderá dar a liberação para o retorno das relações.**

Isso não impede que o casal troque carinhos. É importante que ambos demonstrem amor e interesse um pelo outro. Por mais bonito e fofinho que seja o bebê, a mulher não deve esquecer-se do marido. Da

mesma forma, o marido não deve evitar o contato com a esposa; precisa porém, ter consciência de que o ato sexual não poderá ser praticado. Deve-se considerar que não há prejuízo físico nem mental para o homem, em virtude dessa abstinência. A quarentena não é, de forma alguma, justificativa para infidelidade. Ficar 40 dias sem relação sexual não deixa ninguém louco nem sobe nada para a cabeça.

## **- O RELACIONAMENTO APÓS O RESGUARDO**

Aos poucos, a vida sexual do casal voltará ao normal. É possível que o marido experimente, após o nascimento do filho, um sentimento duplo em relação à esposa e ao bebê. Se há, por uma lado, o orgulho de ser pai, por outro, há o sentimento de perda de exclusividade das atenções da esposa, que agora deve dedicar-se também ao bebê. É importante que o marido saiba dominar-se e conter esse sentimento de ciúme, para que ele não interfira no relacionamento do casal e provoque efeito contrário ao desejado. É preciso considerar que o bebê, devido a sua total dependência, é muito importante para a mãe, que provavelmente não terá dúvidas em decidir-se por ele, se for levada a um impasse.

## **4- PILAR ESPIRITUAL**

Esse, geralmente, não é um ponto de interferência na vida do casal; é a base da construção do casamento. Vejamos o que Jesus disse:

“Aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as põe em prática é semelhante a um homem prudente, que edificou sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, vieram as enchentes, sopraram os ventos e investiram contra aquela casa: ela, porém, não caiu, porque estava edificada na rocha” (Mt 7,24-25).

A vida espiritual é a base da construção de um casamento. Qual é o requisito fundamental para essa construção?

Esse requisito é o vivo encontro de cada um com Jesus, que nos conhece e nos ama pessoalmente.



- **ORAÇÃO** - precisamos orar juntos. Nossa casa tem que ser uma igreja doméstica. Devemos criar um clima semelhante ao da Igreja, para nos lembrarmos sempre de quem somos.

- **LEITURA DA BÍBLIA** - a Bíblia é uma carta de Deus para nós.

Se você recebesse uma carta de um parente já falecido, em que ele conta a própria vida, você a deixaria guardada?

Cristo disse: “Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou ali, no meio deles” (Mt 18,20).

Se o casal orar junto, Cristo estará no meio deles, ajudando a superar qualquer problema, qualquer desafio. Se tivermos Cristo como a base da nossa casa, ela não vai cair.

Para alcançarmos a Harmonia desejada em qualquer campo, **Social, Financeiro, Sexual e Espiritual**, é necessário:

- **RESPEITO** - se fizermos algo em que faltar o respeito, a relação nunca mais será a mesma: as palavras têm que ser bem pensadas antes de serem ditas.

- **PERDÃO** - precisamos saber pedir perdão e saber perdoar. É necessário fazer o exercício do perdão, como rezamos no Pai-nosso: “Perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido”.

- **DIÁLOGO** - é a melhor forma de trabalhar as diferenças, em É primordial partilhar o pensamento. Você tem que ser seu cônjuge.

No nosso dia-a-dia, ha muitos obstáculos para o diálogo:

## **DIFICULDADES PARA O DIÁLOGO**

- Orgulho;
- falta de tempo;
- rotina da vida;
- vida social intensa.

Devemos procurar facilitar o diálogo.

## **FACILIDADES PARA O DIÁLOGO**

- Sinceridade;
- Humildade;
- respeito à opinião (saber ouvir);
- respeito aos sentimentos e à sensibilidade;
- respeito à intimidade;
- procura de momentos favoráveis.

## **4. Conclusão**

O diálogo verdadeiro, sincero, com amor e respeito, é o melhor meio para conseguirmos a harmonia tão desejada. Queremos deixar claro que não existe uma regra geral que possamos aplicar ao relacionamento conjugal de todos os casais para que consigam atingir uma perfeita harmonia.

Existem, sim, pontos a serem ponderados e atitudes a serem adotadas que, baseadas no amor e no querer o bem do outro, produzem como efeito um relacionamento afetuosos, agradável e harmonioso.

O importante é que cada um procure conhecer-se e amar-se, para poder, assim, conhecer e amar o outro como a si mesmo. Nada se consegue sem dedicação e sem certa dose de sacrifício. Tudo o que se alcança vencendo barreiras tem um valor muito maior do que aquilo que não requer o nosso empenho.

*DEVEMOS ESPELHAR-NOS NA SAGRADA FAMÍLIA, QUE É O MAIOR EXEMPLO DE AMOR DE DEUS POR NÓS.*

## **5. Passagens Bíblicas e Documentos da Igreja**

“O Senhor Deus disse: 'Não é bom que o homem esteja só; vou dar-lhe uma ajuda que lhe seja adequada' E da costela que tinha tomado do homem, o Senhor Deus fez uma mulher, e levou-a para junto do homem. 'Eis agora aqui, disse o homem, o osso de meus

ossos e a carne de minha carne; ela se chamará mulher, porque foi tomada do homem” (Gn 2,18;22-23).

“De sua própria substância, deu-lhe uma companheira semelhante a ele, com inteligência, língua, olhos e ouvidos, e juízo para pensar; cumulou-os de saber e inteligência” (Ecle 17,5).

“Por isso o homem deixa o seu pai e a sua mãe para se unir à sua mulher; e já não são mais que uma só carne” (Gn 2,24).

“...leveis uma vida digna da vocação à qual fostes chamados, com toda a humildade e amabilidade, com grandeza de alma, suportando-vos mutuamente com caridade” (Efe 4,1 -2).

“O marido cumpra o seu dever para com a sua esposa e da mesma forma também a esposa o cumpra para com o marido. A mulher não pode dispor de seu corpo: ele pertence a seu marido. E da mesma forma o marido não pode dispor de seu corpo: ele pertence à sua esposa” (I Cor7, 3-4).

“Vós todos, considerai o matrimônio com respeito, e conservai o leito conjugal imaculado, porque Deus julgará os impuros e os adúlteros” ( Hb 13,4).

“Não sabeis que sois o templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá. Porque o templo de Deus é sagrado-e isto sois vós” (I Cor3,16).

“Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo? Tomarei então os membros de Cristo, e os farei membros de uma prostituta? De modo algum! Ou não sabeis que o que se junta a uma prostituta se torna um só corpo com ela?” (I Cor 6,15-19).

“Se não é Deus que constrói a casa, em vão trabalham os seus construtores” (S1126,1).

“Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou ali, no meio deles” (Mt 18,20).

“A família é chamada a partilhar a oração e o sacrifício de Cristo. A oração cotidiana e a leitura da Palavra de Deus fortificam nela a caridade. A família cristã é evangelizadora e missionária” (CIC, 2205).

“A Sagrada Família, ícone e modelo de cada família humana, ajude cada um a caminhar no espírito de Nazaré; ajude cada núcleo familiar a aprofundar a própria missão civil e eclesial, mediante a escuta da Palavra de Deus, a oração e a partilha fraterna de vida! Maria, Mãe do Belo Amor, e José, Guarda do Redentor, nos acompanhem a todos com a sua incessante proteção!” (CF, 23).

“A sexualidade é um componente fundamental da personalidade, de um modo de ser, de se comunicar com os outros, de sentir, de expressar-se e de viver o amor humano” (SHVS, 10).

“A sexualidade, mediante a qual o homem e a mulher se doam um ao outro com os atos próprios e exclusivos dos esposos, não é em absoluto algo puramente biológico, mas diz respeito ao núcleo íntimo da pessoa humana como tal. Ela só se realiza de maneira verdadeiramente humana se for parte integral do amor com o qual homem e mulher se empenham totalmente um para com o outro até a morte” (CIC, 2361 ;FC, 11).

“O amor conjugal comporta uma totalidade na qual entram todos os componentes da pessoa - chamada do corpo e do instinto, força do sentimento e da afetividade, aspiração do espírito e da vontade; o amor conjugal dirige-se a uma unidade profundamente pessoal, aquela que, para além da união numa só carne, não conduz senão a um só coração e a uma só alma; ele exige a indissolubilidade e a fidelidade da doação recíproca definitiva e abre-se na fecundidade” (CIC, 1643).

“Uma só carne! Como não captar o vigor desta expressão? A palavra bíblica “carne” não recorda apenas o aspecto físico do homem, mas a sua identidade global de espírito e de corpo. O que os esposos realizam não é só um encontro corpóreo, mas uma verdadeira união das duas pessoas. Uma união tão profunda, que os torna de certa forma um reflexo do “Nós” das Três Pessoas divinas na história” (CF, 8).

“Os atos com os quais os cônjuges se unem íntima e castamente são honestos e dignos. Quando realizados de maneira verdadeiramente humana, testemunham e desenvolvem a mútua doação pela qual os esposos se enriquecem com o coração alegre e agradecido” (CIC 2363; GS, 49).

“O próprio Criador...estabeleceu que nesta função (isto é, de

geração os esposos sentissem prazer e satisfação do corpo e do espírito. Portanto, os esposos não fazem nada de mal em procurar este prazer e em gozá-lo. Eles aceitam o que o Criador lhes destinou. Contudo, os esposos devem saber manter-se nos limites de uma moderação justa” (CIC, 2362).

“O dom do Espírito é um mandamento de vida para os esposos cristãos e, ao mesmo tempo, impulso estimulante a que progridam numa união cada vez mais rica a todos os níveis - dos corpos, dos caracteres, dos corações, da inteligência e das vontades, da alma - revelando deste modo à Igreja e ao mundo a nova comunhão de amor, doada pela graça de Cristo (FC, 19).

## 6. Siglas

**CIC**- Catecismo da Igreja Católica -11/10/1992

**FC** - *Familiaris Consortio-Exortação* apostólica do Papa João Paulo II, sobre a família -22/11/1981

**GS** - *Gaudium et Spes*- Constituição Pastoral do Concílio Vaticano II, 1995

**CF** - Carta às Famílias - Papa João Paulo II - 02/02/1994

**SHVS** - Sexualidade Humana: Verdade e Significado - do Pontifício para a Família

## 7. Bibliografia

Esquema de Palestras para Encontro de Noivos 1993 - Diocese de São José dos Campos

Guia de preparação para a vida matrimonia 2002 - Setor Família e Vida - CNBB

Família Santuário da Vida - Prof<sup>o</sup> Felipe Aquino

Educação para o Amor. Olindo e Marilene Toaldo

Diálogo em 4 Dimensões - Olindo e Marilene Toaldo

Catecismo da Igreja Católica e Bíblia Sagrada

## TEMA 4: PATERNIDADE/MATERNIDADE RESPONSÁVEL

### 1- OBJETIVO

Formar famílias, por meio da promoção da dignidade do casal, na procriação responsável e na educação dos filhos.

Refletir sobre a procriação responsável, conforme a doutrina cristã.

Entender a responsabilidade sobre a educação dos filhos. Despertar para o papel da família na sociedade.

### 2 - INTRODUÇÃO

**Deus**, criador de tudo, criou o homem e a mulher como efusão de Seu amor. Amou-os infinitamente e lhes deu uma vocação ao amor e à comunhão. **A família**, consequência dessa vocação, é, dentre todas as Suas obras, a obra predileta de **Deus** nesse projeto de amor. Ela não é criação do homem, nem do Estado, nem da Igreja. É constitutivamente ligada à natureza do homem e da mulher, para o bem e a felicidade pessoal, da sociedade e da Igreja.

### 3- DESENVOLVIMENTO DO TEMA

O matrimônio e o amor conjugal, por sua própria natureza, ordenam-se à procriação e à educação dos filhos, que no matrimônio são o dom maior.

Segundo o plano de Deus (“Crescei e multiplicai-vos” - Gen 1,28), os pais são cooperadores do Criador na tarefa de transmitir a vida e educar os filhos.

### DEVER BÍBLICO

“Assim é dever dos maridos amar as suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo” (Ef 5,28).

“Porque nunca ninguém odiou a sua própria carne; antes a alimenta e sustenta, como também o Senhor à Igreja” (Ef 5,29).

“Porque somos membros do seu corpo, da sua carne, e dos seus ossos” (Ef5,30).

“Por isso deixará o homem seu pai e sua mãe, e se unirá a sua mulher; e serão dois numa carne” (Ef 5,31).

## **- FUNDAMENTAÇÃO BÍBLICA**

Toda maternidade deriva do Pai Celeste (cf. Ef 3,15). N'Ele se fundamentam as expressões:

**Paternidade e Maternidade Responsável e “Sede fecundos e multiplicai-vos” (Gn 1,28).**

## **DIREITO CONSTITUCIONAL**

### **Art. 226 § 7º**

Fundado nos princípios da dignidade da pessoa humana e da **paternidade responsável**, o planejamento familiar é livre decisão do casal, competindo ao Estado propiciar recursos educacionais e científicos para o exercício desse direito, vedada qualquer forma coercitiva por parte de instituições oficiais ou privadas.

### **Art. 227**

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

## **A VOCAÇÃO DA PATERNIDADE E MATERNIDADE RESPONSÁVEL**

Ser pais não é apenas um dos maiores direitos do casal, mas também uma de suas mais importantes vocações. Os casais devem estar abertos à vida, mas com séria responsabilidade. Cada um conhece a sua possibilidade e limitações e deve planejar sua família de acordo com a realidade em que vive.

## **PEDAGOGIA DA EDUCAÇÃO**

“E vós, pais, não provoqueis revolta nos vossos filhos; antes, educai-os com uma pedagogia inspirada no Senhor” (Ef 6,4).

### **APÓS O NASCIMENTO, CUIDADOS ESPECIAIS (Recomendação da OMS - Organização Mundial da Saúde)**

#### **Vantagens do Aleitamento Materno para o Bebê**

- Proporciona uma nutrição superior e um ótimo crescimento.
- Fornece água adequada para hidratação.
- Protege contra infecções e alergias.
- Favorece o vínculo afetivo e o desenvolvimento.



## Diferença entre os leites:

	<b>Leite Materno</b>	<b>Leite Animal</b>	<b>Leite artificial</b>
Proteínas	Quantidade adequada e fácil de digerir	Excesso, difícil de digerir	Parcialmente modificado
Lipídios	Suficiente em ácidos graxos essenciais, lipase para digestão	Deficiente em ácidos graxos essenciais, não apresenta lipase	Deficiente em ácidos graxos essenciais, não apresenta lipase
Vitaminas	Suficiente	Deficiente de A e C	Vitaminas adicionadas
Minerais	Quantidade adequada	Excesso	Parcialmente correto
Ferro	Pouca quantidade, boa absorção	Pouca quantidade, má absorção	Adicionado, má absorção
Água	Suficiente	Precisa de mais	Pode precisar de mais.
Propriedades anti-infecciosas	Presente	Ausente	Ausente
Fatores de Crescimento	Presente	Ausente	Ausente

Fonte: OMS/CDR/93.6

## Variação da composição do leite humano

- Idade gestacional (**prematureo e termo**);
- fase da lactação (**colostro ou leite maduro**);
- duração da mamada (**leite inicial e leite final**).

### COLOSTRO

Propriedade	Importância
Rico em anticorpos	Protege contra infecções e alergias.
Muitos leucócitos	Protege contra infecções.
Laxante	Expulsa o mecônio, ajuda a prevenir a icterícia.
Fatores de crescimento	Acelera a maturação intestinal, previne alergia e intolerância.
Rico em vitamina A	Reduz a gravidade de algumas infecções (como sarampo e diarreia); previne doenças oculares causadas por deficiência de vitamina A.

Fonte: OMS/CDR/93.6

## 4- BIBLIOGRAFIA

A leitura e conhecimento do livro *Quem ama, educa!, de Içami Tiba*, é indispensável aos palestrantes do tema Paternidade e Maternidade Responsável.

CIC - Catecismo da Igreja Católica  
Bíblia Sagrada

## **TEMA 5: O VALOR DA VIDA HUMANA**

### **1- OBJETIVO**

Mostrar aos noivos que a vida humana é sagrada.

Deixar claro que a vida humana começa na “concepção”, ou seja, na fusão do óvulo com o espermatozóide.

Mostrar que os valores da vida humana estão baseados em: Valores morais e religiosos.

Valores transcendentais (espiritual / divino / alma).

Valores comerciais (desvalores).

Deixar claro que toda a manipulação de embriões que não visa ao bem comum, gerando prejuízo próprio e até mesmo sua destruição, é ilícita e imoral.

Exemplo:

Clonagem terapêutica.

Pesquisas com células-tronco embrionárias.

Inseminação artificial.

Mostrar que todo aborto provocado é crime.

Orientar que toda pessoa que comete o aborto, ou que coopera com ele, comete uma falta grave. Por isso, segundo a Igreja, recebe uma pena canônica de excomunhão.

### **2- INTRODUÇÃO**

Não precisa ser católico para ser contra o aborto; basta ser gente. A Igreja Católica tem o dever e a obrigação de orientar os seus fiéis e a toda criatura de que o aborto é um mal.

A Igreja Católica sempre se opôs ao aborto e a qualquer atentado contra a vida humana, seja qual for o seu estágio.

“A vida humana é sagrada porque, desde a origem, ela encerra a ação criadora de Deus e permanece para sempre numa relação especial com o Criador, seu único fim. Só Deus é o dono da vida, do começo ao fim; ninguém, em nenhuma circunstância, pode reivindicar para si o direito de destruir diretamente um ser humano inocente” (CDF, Instr. DV,5).

“DEUS, Senhor da vida, confiou aos homens o nobre encargo de

preservar a vida para ser exercida de maneira condigna ao homem. Por isso, a vida deve ser protegida com o máximo cuidado desde a concepção. O aborto e o infanticídio são crimes nefandos” (GS 51 § 3).

O dom da vida pertence a Deus.

“É imoral produzir embriões humanos destinados a serem explorados como material biológico disponível” (C.D.F. const. D.V. 1,5).

### **3 - DESENVOLVIMENTO DO TEMA**

Para desenvolver este tema, o palestrante pode fazer uso de slides, de material audiovisual (fitas de vídeo), de retroprojetor, de recursos de multimídia e também da criatividade. O importante é que se atinjam os objetivos propostos.

Como sugestão, o palestrante pode fazer uma reflexão sobre o porquê de tanta violência no mundo atual, onde as pessoas não respeitam nem a própria vida nem a vida de outras pessoas. O uso de drogas, o consumo de bebidas alcoólicas e a prostituição destroem a vida humana.

Muitas pessoas abandonam os pais idosos em asilos, não os visitam, não lhes dão assistência. Há pais que interrompem a vida dos próprios filhos (aborto), mas existem filhos que tiram a vida dos próprios pais.

#### **3.1- Tudo isso acontece por ausência de certos valores:**

Valores Morais e Religiosos- São valores que não são conseguidos na rua, na escola, no vizinho e sim no ambiente familiar. Os pais, quando batizam os filhos, assumem um compromisso com Deus de educá-los na fé e com princípios cristãos.

Observação - Não basta educar os filhos; é importante o exemplo dos pais.

Valores Transcendentais (Espiritual / Divino)- O ser humano não é composto apenas por um corpo, mas também por uma alma, que é colocada por Deus, no momento da concepção.

Por isso, a manipulação, a experiência e as drogas são procedimentos ilícitos e inaceitáveis, porque põem em risco a vida dos embriões.

Além de destruir um ser humano, tais procedimentos destroem também uma nova alma.

*“Por força da sua união substancial com uma alma espiritual, o corpo humano não pode ser considerado apenas como um conjunto de tecidos, órgãos e funções, nem pode ser avaliado com o mesmo critério do corpo dos animais” {João Paulo II}.*

Valores Comerciais: Fazer uma reflexão sobre os desvalores, isto é, os valores comerciais.

Infelizmente, para alguns, a vida humana está baseada em valores comerciais, que são imorais, antiéticos, ilícitos e inaceitáveis.

Alguns exemplos:

- Transplante de órgãos sem o consentimento da pessoa (tráfico de órgãos).
- Clínica de aborto (indústria da morte).
- Inseminação artificial, com que se produzem, artificialmente, vários embriões, para que sejam escolhidos apenas alguns que serão implantados no útero. E os excedentes? O que fazer com eles? E a alma? Normalmente, esses embriões são congelados. Os pais assinam um termo, liberando-os para possíveis pesquisas. Se os embriões excedentes forem implantados, futuramente sairão sapos e macacos? Será que não são seres humanos? São seres humanos, sim, portadores de todas as informações genéticas de que precisam para se desenvolverem; são, ainda, possuidores de uma alma. A chance para se conseguir sucesso na inseminação artificial é de apenas 5%, ou seja, 95% dos embriões são eliminados ou doados para pesquisa.

Além disso, essas técnicas dissociam o ato sexual do ato procriador. *“Somente o respeito ao vínculo que existe entre os significados do ato conjugal e o respeito pela unidade do ser humano permitem uma procriação de acordo com a dignidade da pessoa” (C. D. F., I nstr. D.V, 11,4).*

**3.2-** Frisar que a partir da concepção, da fusão do óvulo com o espermatozoide, já existe um ser humano, uma nova vida, uma nova alma, tanto do ponto de vista biológico, quanto do ponto de vista espiritual. Ler JEREMIAS 1,5.

**3.3-** Passar o vídeo (fita) sobre o “Dom da Vida” (13 minutos). Deixar claro que a vida é bela e maravilhosa, mas temos que abordar um assunto que é contrário à vida (ABORTO).

**3.4-** Passar o CD ou fita ou ler a “Carta do Bebê” (5 minutos).

Em 1988, a Cúria Romana, por intermédio do Cardeal Venezuelano José Castillo Lara, Prefeito da Pontifícia Comissão para a Autêntica Interpretação do Direito Canônico, confirmou que "Estão automaticamente excomungados todos os católicos que, de alguma forma, provocarem a morte do feto, não importando o método utilizado ou o estágio da gravidez".

Esclarecer que, por ser um pecado mortal, a pessoa é excomungada. No entanto, pela misericórdia de DEUS e pelo arrependimento profundo do ato cometido, pode-se obter a suspensão da excomunhão pelo sacramento da confissão e, assim, trazer a alma que estava em estado mortal para a vida novamente. O aborto é tão grave que a pessoa que o provocou deve confessar-se apenas com o Bispo ou com um Padre autorizado pelo Bispo, pois aqui se requer a absolvição do pecado e da pena de excomunhão

**3.5-** Devemos distinguir 3 tipos de aborto:

- Natural
- Acidental
- Provocado (sempre criminoso, assassinato)

**3.6-** Não existe aborto legal. Existe aborto não punido.

C.P. ART. 128-Quanto ao aborto, a lei diz: “Não se Pune”. “Suprime a Pena”. “Fica o Crime”.

ART. 128- Apresenta duas causas de “Escusas Absolutórias” para não se punir o aborto.

Aborto Terapêutico - quando não há outro meio de salvar a vida da gestante. Com o avanço da medicina, é praticamente inexistente.

**Aborto Sentimental** - estupro. Não existe pena de morte para o estuprador. Por que, então, condenará morte a vítima (criança)? Toda criança que recebe amor retribui amor. Se a criança não for aceita, deve-se encaminhá-la para adoção.

Observação - Há tentativa de incluir-se um terceiro tipo de aborto:

**Aborto Eugênico** - Anomalias, Anencefalia etc... Não devemos imaginar que pessoas com deficiências são infelizes. Pelo contrário, elas são felizes, possuem um poder de superação enorme e uma alegria muito intensa de viver, muitas vezes maior que a de uma pessoa fisicamente normal.

Existem, por exemplo, pessoas que pintam quadros com a boca, pois não possuem as mãos.

Os anencéfalos também são portadores de uma alma. Não temos, portanto, o direito de intervir em sua vida.

### **3.7- “Norma técnica de 9 de novembro de 1998”.**

Hoje se faz aborto pelo SUS, em hospitais públicos, com o nosso dinheiro, por meio da "Norma Técnica de 9 de novembro de 1998", assinada pelo então Ministro da Saúde José Serra.

**Observação** - Entrar no Site: [www.providaanapolis.org.br](http://www.providaanapolis.org.br) para obter informações atualizadas sobre o assunto.

O palestrante deve atualizar-se sempre, especialmente antes de cada palestra.

### **3.8- Ficamos diante de duas situações: VIDA X MORTE**

**VIDA** - Mostrar foto ou slide de uma criança prematura que nasceu com apenas 21 semanas e foi salva por um batalhão de enfermeiros, de médicos e por várias correntes de orações.

**“QUEM ACOLHE A UM DESSES PEQUENINOS É A MIM QUE ACOLHE” (Mateus 18,5).**

**MORTE** - Mostrar foto ou slide de uma criança, vítima de um aborto, com apenas 21 semanas de gestação. Ela foi morta por meio da injeção salina, no líquido amniótico. Foi queimada viva. A criança agonizou durante duas ou três horas até morrer.

**“EM VERDADE EU VOS DECLARO: TODAS AS VEZES QUE FIZESTES ISTO A UM DESTES MEUS IRMÃOS MAIS PEQUENINOS, FOI A MIM MESMO QUE O FIZESTES”** (Mateus 25,40).

**Observação** - As fotos ficarão disponíveis na Diocese

**3.9-** Passar fita do aborto (7 minutos).

Observação - Orientar que as cenas são fortes. Se alguém não quiser ver, deverá abaixar a cabeça. Fica, porém, o desafio de assistir, pois só assim as pessoas terão a noção plena do mal que é o ABORTO.

**3.10-** Após a fita do aborto, frisar que o sofrimento dessas crianças é indescritível.

Jesus deixa claro, no Evangelho, que todas as vezes que fazemos isso a essas crianças é a Ele que fazemos.

Jesus morreu na cruz para nos dar a Vida. A Vida venceu a morte. Infelizmente, na nossa sociedade, há muitas pessoas que se dizem católicas, mas insistem em lutar para que a morte vença a vida. Elas lutam pela legalização do aborto e defendem a pílula do dia seguinte, a clonagem de embriões, a inseminação artificial, o uso de células-tronco embrionárias, o aborto para anencéfalos. EJESUS?

**3.11-** Passar o trecho do filme Paixão de Cristo, que mostra os últimos momentos da crucificação de Jesus. Cenas fortes (13 minutos).

Após as imagens, mostrarem slide os dizeres:

**“ELE FOI FERIDO POR NOSSAS TRANSGRESSÕES,  
ESMAGADO POR NOSSOS PECADOS.  
PELAS SUAS FERIDAS FOMOS CURADOS”**  
(ISAÍAS 53, 5- 700A.C.).

Até quando nossas transgressões continuarão ferindo e esmagando Jesus? Logo Ele, que deu a Sua vida para nos salvar e nos ensinou a amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos?



Que valor estamos dando para a nossa vida e, principalmente, para vida do próximo?

**3.12-** Finalizando, mostrar a imagem de Nossa Senhora como Menino Jesus e os dizeres:

SIM DE MARIA

SIM DA VIDA

Não foi à toa que Deus confiou à mulher o dom de gerar vidas. A mulher, por sua natureza, é mais meiga, carinhosa e protetora. Não poderíamos vir aqui para falar do valor da vida sem falar de uma jovem, que, há mais de 2000 anos, disse SIM ao ANJO GABRIEL, disse SIM ao ESPÍRITO SANTO, disse SIM À VIDA e deu à luz o MENINO JESUS, QUE VEIO AO MUNDO PARA NOS SALVAR.

Encerrar com a oração da AVE-MARIA e pedir a intercessão de NOSSA SENHORA, para que nos livre do mal do aborto.

#### **4- CONCLUSÃO**

"INDEPENDENTE DO ESTÁGIO DA GRAVIDEZ, DE LEIS EXISTENTES, DE ESTUPROS COMETIDOS, DE MALFORMAÇÕES DO FETO OU MESMO DE UMA GRAVIDEZ INCONSEQUENTE, DEVEMOS SEMPRE GARANTIR AO EMBRIÃO EAO FETO O DIREITO DE VIVER."

#### **5- SIGLAS DE DOCUMENTOS DA IGREJA**

CDF - Congregação da Doutrinada Fé

DV\_ *Donumvitae*

GS\_ *Gaudium etspes*

**6-** Site com muitas informações sobre o tema:

[www.providaanapolis.org.br](http://www.providaanapolis.org.br)<http://www.providaanapolis.org.br>

(Pe. Luís Carlos Lodi)

## 5- BIBLIOGRAFIA

Os documentos pontifícios e eclesiais podem, em geral, ser adquiridos nas editoras católicas.

- CLOWES, Brian. *Os fatos da vida: um guia indispensável para questões da vida e da família*. Front Royal, Virgínia EUA, Human Life International, 1999. 540 p. Nota: os pedidos devem ser feitos a PROVIDAFAMÍLIASQS,204 CEP 70233-030-Brasília-DFTel./Fax (62) 3223-8497.

- JOÃO PAULO II, Encíclica *Evangelium Vitae*, de 25.3.1995.  
*Carta às Famílias*, de 2.2.1994.

Carta Apostólica *Mulieris Dignitatem*, de 15.8.1988.

Exortação Apostólica *Familiaris Consortio*, de 22.11.1981.

- PAULO VI, Encíclica *Humanae Vitae*, de 2.07.1968.

- PONTIFÍCIO CONSELHO PARA A FAMÍLIA, *A Serviço da Vida*, de 22.4.1991. Disponível em português na Libreria Editrice Vaticana (LEV), Cidade do Vaticano, 00120, Fax: + 39-06-6988-4716

- Catecismo da Igreja Católica.

- SCALA, Jorge. *A MULTINACIONAL DA MORTE - IPPF* (Federação Internacional de Planejamento Familiar). Ed. 1997. (indispensável)

- AQUINO, Felipe. *Aborto?... Nunca!...- 40 razões*. Ed. Cleófas, 2005.  
[www.cleofas.com.br](http://www.cleofas.com.br)

## **TEMA 6: CARACTERÍSTICAS MASCULINAS E FEMININAS**

### **1- OBJETIVO**

### **2- INTRODUÇÃO**

### **3- DESENVOLVIMENTO DO TEMA**

#### **3.1-INÍCIO**

**Sugestão: Transparência n.º 0.0**

**APRESENTAÇÃO PESSOAL:** falar a respeito da sua atuação na comunidade e de como se sente feliz por estar ali.

**ORAÇÃO INICIAL: a critério.**

#### **3.2- FALANDO DO TEMA**

##### **DEFINIÇÃO**

**3.2.1-** Sugestão: Transparência n.º 01- O QUE É GOSTAR E O QUE É AMAR?

Só amamos o que conhecemos. Por isso, devemos conhecer bem um ao outro.

É preciso comparar quanto cada um conhecia do outro, no início do namoro, e quanto conhece agora. No casamento, duas pessoas se unem e trazem, para o dia-a-dia, seus hábitos, seus costumes e suas tradições. Cada um traz seus livros, seus discos. Juntar coisas é muito simples. Tudo isso é facilmente acomodado.

Difícil é unir pessoas, porque cada uma tem suas características e suas diferenças, seu jeito próprio de ser, de agir, de pensar. Falaremos a esse respeito.

(Sugestão de Leitura Bíblica: 1 Coríntios 13,4-6).

### 3.2.2- Sugestão: Transparência n.º 02- **DIFICULDADES... POR QUÊ?**

#### APESAR DO AMOR, POR QUE SURGEM OS PROBLEMAS?

As dificuldades surgem por causa das nossas diferenças, das nossas características. O ser masculino e o ser feminino apresentam diferenças biológicas, diferenças das características próprias de cada ser humano. Além disso, no decorrer da vida, adquirimos hábitos, costumes e vícios, que interferem, de forma significativa, no relacionamento conjugal.

(Sugestão de Leitura Bíblica: Gênesis 2,20-23).

**CONCLUSÃO:** "O futuro da humanidade passa pela família" JP II - *Familiaris Consortio*. Por isso, a Igreja tem-se preocupado, não só com o Sacramento do Matrimônio, mas também com a instituição familiar, que é a célula mais importante da sociedade.

### 3.2.3 - Sugestão: Transparência n.º 03 - **DIFERENÇAS FÍSICAS**

HOMEM	MULHER
<ul style="list-style-type: none"><li>- É mais robusto.</li><li>-Tem musculatura mais rígida.</li><li>-Tem maior força física.</li><li>-Impõe-se mais pelo aspecto físico.</li><li>-Tem pouca resistência à dor.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>-É mais delicada.</li><li>-É mais franzina.</li><li>-Tem quadril adequado à maternidade.</li><li>-Suporta melhor doenças e dores.</li><li>-Tem alteração hormonal periódica.</li><li>Exemplo: Tensão pré-menstrual.</li></ul>

**Observação** - Lembrar aos noivos que o tempo altera a beleza externa (estética), tanto do noivo quanto da noiva. E preciso cada um preparar-se para assimilar bem essas alterações.

### 3.2.4- Sugestão: Transparência n.º 04-DIFERENÇAS PSICOLÓGICAS

Além das diferenças físicas, que são visíveis, existem as diferenças psicológicas, que não vemos.

HOMEM	MULHER
<ul style="list-style-type: none"><li>- Usa mais o lado esquerdo do cérebro, responsável pelo raciocínio lógico, visão espacial e habilidade verbal.</li><li>- É mais racional que afetivo (ele se esquece das datas, de dar presentes etc.).</li><li>- Esquiva-se facilmente da sensibilidade, não demonstra seus sentimentos (parece frio).</li><li>- Despreza os detalhes: vê de forma mais global (parece desligado).</li><li>- Tem paixões mais violentas, próximas à rudeza (quer elogiar, mas não sabe ser delicado).</li><li>- Tem raciocínio mais frio, maior senso de liderança, mais competitividade (gosta de desafios).</li><li>- Tem visão global: local do estacionamento do carro, comentários após uma festa.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Usa mais o lado direito do cérebro, responsável pela percepção, criatividade e emoção.</li><li>- Tem intuição (organiza-se para o futuro).</li><li>- Tem atração pelos detalhes e visão mais focada: observa detalhes, como por exemplo, roupas, corte de cabelo.</li><li>- Exprime melhor seu amor, por meio de pequenas manifestações da vida cotidiana.</li><li>- Gosta de flores no lar, de roupa nova, de cabelos arrumados etc.</li><li>- É mais inquieta e decide, muitas vezes, comandada pelo coração.</li><li>- Tem relação profunda com a maternidade. Gera e alimenta a vida.</li></ul>

**Observação** - É importante lembrar que esses comportamentos, tanto do homem quanto da mulher, não acontecem de propósito.

Sugerimos a leitura do texto *É uma data especial...*, de Içami Tiba (página 60).

### 3.2.5- Sugestão: Transparência n.º 05- OUTRAS DIFERENÇAS

**DIFERENÇA CULTURAL** - Trazemos da casa dos pais. O homem não é (mais) o único provedor do lar, não é o senhor absoluto.

**DIFERENÇA SOCIAL** - Temos amigos de solteiro ( é preciso preservar os que possuem os mesmos valores e propósitos).

- É preciso manter relacionamento com os familiares do noivo/noiva.

- **DIFERENÇA DE ESCOLARIDADE** - A diferença de grau de instrução não deve ser motivo de sentimentos de superioridade ou de inferioridade. Um deve ajudar o outro, deve incentivar a retomada dos estudos, se necessário, para facilitar a conquista de novos empregos.

- Não subjugar doutro.

**DIFERENÇA DE TEMPERAMENTO E DE RELIGIOSIDADE** –  
Vivência na fé

### 3.2.6- Sugestão: Transparência n.º 6- - CARACTERÍSTICAS PRÓPRIAS

**EGOÍSMO:** Benefício próprio; o egoísta pensa só em si. Exemplo: TV, futebol, etc.

É necessário lembrar que não existe o meu, o seu; existe o nosso.

**ORGULHO:** Falta de humildade. Não pedir desculpas, não mudar pelo outro, não reconhecer o erro são demonstrações de orgulho.

**CIÚME:** Falta de respeito. O ciúme pode atingir vários graus. Quando atinge o grau mais intenso, pode chegar ao delírio. A desconfiança e a perseguição tornam insuportável a vida.

**Observação** - A confiança não se ganha, conquista-se. É preciso fornecer elementos para conquistara confiança do outro.

**VÍCIOS:** São adquiridos no decorrer da vida, mas podem ser trabalhados e mudados (álcool, droga, mania de limpeza etc.).

## OBSERVAÇÃO- SUGERIMOS DINÂMICA NESTE MOMENTO

- **Dinâmica:** Oferecer papel e caneta para os noivos. Pedir que escrevam características próprias que precisam ser trabalhadas.

Ao final, pedir que dobrem os papéis e os levem para casa, para que possam trabalhar tais características no dia-a-dia.

### 3.2.7- Sugestão: Transparência n.º 07- TRABALHANDO AS DIFERENÇAS

#### PEQUENOS PROBLEMAS ACUMULADOS TORNAM-SE GRANDES.

#### ALGUMAS DICAS IMPORTANTES

**DIÁLOGO** (a três) - Apresenta seis regras: oportunidade (momento certo), sinceridade (autenticidade), profundidade, respeito mútuo, colaboração, escuta e reflexão.

**COMPREENSÃO** - É preciso que um compreenda as atitudes do outro, as qualidades e as limitações. Não se deve exigir o impossível. É indispensável compreender o outro e estender-lhe as mãos nos momentos de necessidade.

**VALORIZAÇÃO** - É necessário dar atenção ao outro, às qualidades pessoais. É bom elogiar aparência, atitude, personalidade etc.

**ESPIRITUALIDADE** - Cristo na vida do casal. O amor de Deus garante relacionamento, vida a três.

**DOAÇÃO** - Sem doação, não há felicidade conjugal. É preciso que um busque a felicidade do outro; é preciso que um seja feliz com o outro.

**FIDELIDADE** - Os compromissos assumidos no dia do casamento não têm prazo de validade; são válidos "até que a morte os separe".

**CONFIANÇA** - Não existe felicidade, quando há desconfiança. (Sugestão de Leitura Bíblica: 1 CORÍNTIOS 13,7).

**PERDÃO** - É exigente viver o perdão. No entanto, é difícil e muito mais

exigente viver sem o perdão. (Sugestão de Leitura Bíblica: Lucas 17,3-4).

**TUDO ISSO É PARA O AJUSTAMENTO DE UM AO OUTRO. SÃO TAREFAS QUE MUITOS NÃO ENFRENTAM, PORQUE CONFUNDEM AMOR COM ATRAÇÃO FÍSICA E NÃO ACEITAM O OUTRO COMO, DE FATO, ELE É, MAS EXIGEM QUE O OUTRO SEJA COMO GOSTARIAM QUE FOSSE.**

#### **4- CONCLUSÃO**

##### **4.1 -Sugestão: Transparência n.º 08- REFLEXÃO FINAL**

Como constatamos em nossa conversa, homem e mulher são como duas engrenagens de uma máquina, a qual tem Deus como operador e a Bíblia como manual.

O descobrimento e o conhecimento do outro requerem dedicação muito tempo. O homem e a mulher são diferentes. Pensam e agem de formas diferentes. Deus nos fez assim para que nos completemos.

As diferenças existem, para que um supra as necessidades e as deficiências do outro.

O homem e a mulher não se comparam a retas paralelas, porque as retas não se cruzam. O homem e a mulher se completam.

O próprio Deus nos fez diferentes, para que nos completemos.

Agora que um conhece as diferenças do outro, é preciso trabalhar aquelas que são passíveis de mudança e aprender a conviver com aquelas características inerentes à essência do ser masculino e do ser feminino. Será possível, dessa forma, ter uma vida conjugal harmoniosa e duradoura.

**SEJAM FELIZES!!!**



**Sugerimos leitura do poema *HOMEM E MULHER*, de autoria de Vitor Hugo.**

#### TEXTOS SUGERIDOS

***É uma data especial...*** (Içami Tiba)

*Maria* quer algo de José.

Algo que demonstre que José a ama.

Ela espera ansiosamente tal gesto de amor.

*José* é um homem bom e trabalhador.

Pensou no que agradaria a *Maria*.

Deu-lhe um ventilador.

*Maria* queria flores.

Ganhou ventilador.

Expressou sua dor.

*José* não a compreendeu.

Esperava alegria e sorriso.

Recebeu um desagradável mau humor.

*É sempre assim, pensam ambos.*

*Novamente não conversam.*

*Maria*, em sua carência de amor, espera que da próxima vez

*José* satisfaça seus silenciosos desejos.

Gosta de ganhar presentes de surpresa.

Perde a chance de explicar o que deseja.

É obrigação de *José* perceber o que ela quer.

*José* não entendeu a frustração de *Maria*.

Honesto, responsável e dedicado marido,

No que foi que ele errou?

Não consegue falar a linguagem dos sentimentos.

Talvez nunca tivesse olhado no fundo dos olhos de *Maria*.

*Ambos sofreram fundo, cada um, suas próprias carências...*

*Maria*, por amora *José*, continua esperando flores...

*José*, por amora *Maria*, continua trazendo ventiladores...

## O Homem e a Mulher (Victor Hugo)

O homem é a mais elevada das criaturas.  
A mulher mais sublime dos ideais.

Deus fez para o homem um trono; para a mulher um altar.  
O trono exalta; o altar santifica.

O homem é o cérebro; a mulher o coração.  
O cérebro produz a luz; o coração o amor.  
A luz fecunda; o amor ressuscita.

O homem é um gênio; a mulher um anjo.  
O gênio é imensurável; o anjo indefinível.

A aspiração do homem é a suprema glória; a aspiração da mulher a virtude extrema.

A glória traduz grandeza; a virtude traduz divindade.

O homem tem a supremacia; a mulher a preferência.  
A supremacia representa a força; a preferência o direito.

O homem é forte pela razão; a mulher é invencível pela lágrima.

A razão convence, a lágrima comove.

O homem é capaz de todos os heroísmos; a mulher de todos os martírios.

O heroísmo enobrece; o martírio sublima.

O homem é o código; a mulher o evangelho.  
O código corrige; o evangelho aperfeiçoa.

O homem é um templo. A mulher um sacrário.

Ante o templo, nós nos descobrimos; ante o sacrário, ajoelhamo-nos.

## **TEMA 7: PLANEJAMENTO FAMILIAR NATURAL**

### **1- OBJETIVO**

Diferenciar termos: Controle de Natalidade X Planejamento Familiar.  
Ressaltar as vantagens do Método Natural.

### **2- INTRODUÇÃO**

Histórico Bíblico

Os 4,6<sup>a</sup>

Jer1,5

Is49,1

Gn1,27-28

Hb13,4

Documentos

*Humanae Vitae* n° 16 e 17

*Catecismo da Igreja Católica*. 2368, 2369, 2370.

### **3- DESENVOLVIMENTO DO TEMA**

#### **3.1- INÍCIO**

**ORAÇÃO INICIAL:** a critério.

#### **3.2- FALANDO DO TEMA**

##### **DEFINIÇÃO**

**3.2.1-** Diferenciar os termos: Controle de Natalidade X Planejamento Familiar.

- Controle de Natalidade.

- Planejamento familiar.

### 3.2.2- Valorize a sua natureza.

**Sugestão:** Transparência - Anatomia e Fisiologia Masculina e Feminina.

### 3.2.2- Ciclo Menstrual

**Sugestão: Transparência**

- Mãe Terra
- Mãe Mulher
- Fertilidade Combinada

### 3.2.3- Métodos Naturais

O método natural é a forma de planejarmos, naturalmente, a família. Promove o conhecimento da natureza feminina, de maneira que sejamos capazes de utilizá-la para conseguir ou evitar voluntariamente, de modo fácil e seguro, a gravidez. Promove o amor entre os casais e seus filhos, por estarem abertos à vida.

**Sugestão: Transparência** - Ritmo ou Calendário ou Tabela (Ogino - Knauss)

- Temperatura
- Sintotérmico
- Ovulação ou Billings

Método do Ritmo (Calendário ou Tabela) - permite obter, mediante cálculos matemáticos, os dias de fertilidade da mulher.

## TEMPERATURA

Método que consiste em uma análise da temperatura basal, por meio de gráficos em que se pode observar o processo evolutivo do ciclo menstrual da mulher.

## OVULAÇÃO (BILLINGS)

O Método da Ovulação ou Billings é um sistema natural de regulação da fertilidade, baseado na observação do muco cervical por parte da própria mulher, podendo identificar, assim, as fases férteis ou inférteis de seu ciclo menstrual.

### **3.2.4- Vantagens dos Métodos Naturais de Planejamento Familiar**

Respeitam a vida no seu início e em todas as etapas de seu desenvolvimento, promovendo uma atitude positiva com relação à criança.

Consideram a fecundidade como uma riqueza que pode e deve ser utilizada em momento oportuno.

São fáceis de aprender e seguros, desde que bem orientados e bem seguidos.

Permitem que a mulher fique livre da dependência de fármacos, de dispositivos, de medicamentos ou de cirurgias. Não têm efeitos colaterais, uma vez que não alteram os processos naturais do organismo.

São aplicáveis em todas as condições e circunstâncias socioculturais, inclusive em mulheres cegas ou analfabetas.

Ajudam o homem e a mulher a assumirem, juntos, a responsabilidade da fertilidade, fortalecendo o amor conjugal.

Constituem um valioso bem-estar ginecológico, pois alertam para problemas ou irregularidades do ciclo.

### **3.2.5- Texto Bíblico: 1Cor 7, 5-6.**

### **3.2.6- Conclusão**

### 3.2.7- CENPLAFAM

## CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE CENTROS DE PLANEJAMENTO NATURAL DA FAMÍLIA

### 4- O QUE O PALESTRANTE PRECISA SABER

Os métodos que regulam naturalmente a fertilidade respeitam a totalidade do ato conjugal. Por isso são os recomendados para o casal que deseja crescer, também, em santidade. Mesmo quando utiliza um método natural, é preciso que cada casal reflita, com sinceridade, sobre as verdadeiras motivações pelas quais deseja o espaçamento dos nascimentos.

Os métodos anticoncepcionais, ou seja, os que não regulam naturalmente a fertilidade do casal, são redutores da totalidade do ato conjugal.

Desvinculam o amor da vida e, por isso, estão em desacordo com o plano de Deus para a família. Deixar de transmitir aqui as diferenças éticas e objetivas dos métodos anticoncepcionais seria faltar com a verdade.

#### **Métodos coníceptivos**

- São redutores da totalidade do ato conjugal.
- Impedem a ovulação.
- Impedem o encontro do óvulo com o espermatozóide.

**Coníceptivos de Barreira** - Impedem o óvulo de encontrar-se com o espermatozóide por obstrução mecânica.

- Condom ou camisinha
- Diafragma
- Camisinha Feminina
- Coito Interrompido

## **Espemicidas** - Matam o espermatozoide

- Esponjas
- Lavagens vaginais

**Métodos Interceptares** - Atuam após a concepção. Provocam, portanto, o aborto. Normalmente impedem o óvulo, já fecundado, de nidar-se (fixar-se) no útero.

## **Mecânico**

- **DIU** - Não deixa o ovo (o óvulo já fecundado) nidar-se. Alguns tipos de DIU também matam o espermatozóide.

## **Hormonais**

**Minipílula:** muito usada por mulheres que estão amamentando.

- Pílula do dia seguinte
- Implantes subcutâneos
- Administração Depot - Injeções com alta dosagem de progesterona

**Método Misto** - Atua como contraceptivo e como interceptor.

- Contraceptivos Hormonais
- Pílulas Estroprogesterônicas

## **Efeitos**

- Inibem o sistema Hipotálamo- Hipofisário- Inibem a ovulação.
- Modificam o endométrio - Impedem a implantação do ovo (óvulo fecundado).
- Modificam a motilidade das trompas - Impedem o caminho do embrião para o útero.
- Alteram o muco cervical, impedindo a subida do espermatozoide.
- Devido ao segundo e ao terceiro efeitos, as pílulas estroprogesterônicas são consideradas abortivas (interceptoras).

**Contraceptivos** - Impedem a continuação da gestação.

- RU 486
- Vacina anti-HCG
- Citotec

O ato conjugal deve exprimir a realidade objetiva, psicológica, corpórea e procriadora do casal. Isso não significa que, em cada relação, seja necessário gerar um filho. Contudo, o ato conjugal sempre deve ser vivido no respeito ao seu caráter unitivo e procriativo.

Do amor à verdade nascerá a responsabilidade do casal em relação a si, ao outro e ao filho, vivida com a dignidade de filhos de Deus.

### **Questões para serem debatidas em grupo**

1. Que diferença existe entre quem, responsabilmente, quer evitar um nascimento e usa um método contraceptivo e quem se encontra na mesma situação ética e usa o método regulador da natalidade, quando o resultado é o mesmo?
2. A contracepção é um mal menor que o aborto. Sendo assim, podemos utilizar um método anticoncepcional para evitar que a pessoa venha a praticar o aborto?
3. Com um casal de muitos filhos, cujo marido se recusa a utilizar um método de regulação da natalidade, pode ser utilizado um método contraceptivo, que vise a evitar o divórcio, e, conseqüentemente, o desamparo dos filhos?
4. Poderia um casal jovem, já noivo, mas sem condições financeiras de assumir uma família, ter atividade sexual, uma vez que há amor e estabilidade da relação?
5. Que fatores influíram para o desenvolvimento da mentalidade contraceptiva?
6. Qual a principal consequência da dissociação entre sexualidade, conjugalidade e família?



## **TEMA 8: SACRAMENTOS**

### **1- OBJETIVO**

Levar os noivos a uma reflexão sobre o que é Sacramento e sobre os Sete Sacramentos.

Conscientizar os noivos sobre a importância do Sacramento do Matrimônio.

### **2- INTRODUÇÃO**

Os sacramentos são sinais sensíveis e visíveis da Graça de Deus:

- foram instituídos pelo próprio Cristo;

- atingem todas as etapas e todos os momentos importantes da vida do cristão: dão à vida de fé do cristão origem e crescimento, cura e missão.

NASCIMENTO \_\_\_\_\_ MORTE.

São administrados:

- PELA IGREJA (através da) - a Igreja é o sacramento da ação de Cristo.

É o Espírito Santo continuador da Missão, ou seja, é Ele quem age.

- PARA A IGREJA - comunicam o mistério de Comunhão com Deus.

Dividimos os sacramentos em três grupos; os sacramentos da iniciação cristã (Batismo, Crisma e Eucaristia), os sacramentos de cura (Penitência e Unção dos Enfermos) e os sacramentos do serviço da comunhão (Matrimônio e Ordem).

## Três definições do Magistério sobre os Sacramentos

"Sacramentos são sinais eficazes da graça, instituídos por Cristo e confiados à Igreja, através dos quais nos é dispensada a vida divina".<sup>1</sup>

"Sacramentos são instituídos pelo Cristo Senhor e confiados à Igreja, como ações de Cristo e da Igreja; constituem sinais e meios pelos quais se exprime e se robustece a fé, se presta culto a Deus e se realiza a santificação dos homens; por isso, muito concorrem para criar, fortalecer e manifestar a comunhão eclesial."<sup>2</sup>

"Sacramentos destinam-se à santificação dos homens, para edificação do corpo de Cristo e, enfim, para prestar culto a Deus; como sinais, destinam-se também à instrução. Não só supõem a fé, mas também a alimentam, fortificam e exprimem por meio de palavras e ritos, razão pela qual se chamam "sacramentos da fé". Conferem a graça, mas a celebração dos mesmos dispõe otimamente os fiéis à frutuosa recepção da mesma graça, honrara Deus do modo devido e a praticara caridade".<sup>3</sup>

O principal meio de Santificação é a LITURGIA, e nela os SACRAMENTOS e entre eles, a EUCARISTIA. (Cf. SC 10; Cân. 834).

Também podemos perceber que os sacramentos são vontades de Cristo, que Ele confiou à Igreja. Foram definidos, na forma e quantidade como estão hoje, no Concílio de Trento (1545 -1563) . A Igreja, a partir das ações de Cristo, determinou a fórmula e a matéria de cada sacramento, visando à Unidade do Corpo Místico.<sup>4</sup>

Outro dado importante é que não se pode separar Sacramentalização da Evangelização (Cân. 843 §2).

<sup>1</sup> CIC, 1131.

<sup>2</sup>CIC, 841.

<sup>3</sup> SC, 59.

<sup>4</sup> Foi no Concílio de Trento que a Igreja determinou como sete o número dos Sacramentos. Batismo e Eucaristia, desde os primeiros séculos, sempre foram aceitos e vividos pelas primeiras comunidades como sacramentos. Depois houve um período em que se estendeu a doze o número dos sacramentos (chegaram até a ser treze, quando se colocou a coroação do rei como sacramento). Eles se baseiam nas ações de Cristo

Assim, podemos perceber que sacramentos são sinais do amor de Deus para com toda a humanidade, ou melhor, sacramentos não são somente sinais do amor de Deus; eles são o próprio Deus atuando nesses sinais.

### 3 - DESENVOLVIMENTO DO TEMA

#### SACRAMENTOS DA INICIAÇÃO CRISTÃ

*Batismo//Confirmação - Crisma // Eucaristia*

Pelos sacramentos da iniciação cristã são lançados os fundamentos de toda a vida cristã. Nós os recebemos como dom gratuito de Deus. Por efeito deles, estamos em condições de saborear, cada vez mais, os tesouros da vida divina e progredir até alcançar a perfeição da caridade.

Os sacramentos da iniciação cristã fundam a vocação comum de todos os discípulos de Cristo, vocação à santidade e à missão de evangelizar o mundo.

"Os sacramentos são sinais da comunhão com Deus em Cristo, que marcam com sua graça momentos fortes da vida. A Igreja acolhe pelo Batismo os filhos das famílias cristãs e todos os que querem aderir à comunidade eclesial.

Confere o vigor do Espírito na Crisma, para uma vida cristã madura e o compromisso missionário. Celebra a Eucaristia, comunhão com Cristo, que se oferece em sacrifício ao Pai por nós, alimenta-nos com o seu próprio Corpo e nos convida à partilha fraterna".<sup>5</sup>

**BATISMO** (Mt 28,19-20; Mt 3,13-17; Jo 3,1-8) - Em grego, "baptizein" significa mergulhar, imergir, ou seja, com ele mergulhamos no Mistério da Salvação; nós nos tornamos novas criaturas no Senhor (cf. 2Cor 5,17; Gl 6,15).

- Recebemos o INDICATIVO de cristão e devemos esforçar-nos para que as nossas ações santifiquem o nome de Deus.
- Nascemos para a Vida Nova. "Banho do novo nascimento" (cf. Tt 3,5)

<sup>5</sup> Diretrizes gerais da ação evangelizadora da Igreja no Brasil 2003 - 2006, a 31.

- É porta para todos os outros sacramentos. Sem ele não podemos receber nenhum outro sacramento.

- Imprime Caráter, sinal indelével. O sacramento da Crisma e o sacramento da Ordem também imprimem Caráter.

- Recebemos a missão de ser SACERDOTE, PROFETA E REI.

- Tem como sinais externos, no momento da celebração, a água, os gestos e as palavras. Sua frequência é Única.

- É fruto do Batismo a remissão dos pecados, o nascimento para a vida nova, pela qual o homem se torna filho de Deus, em Cristo, Templo do Espírito Santo e incorporado à Igreja.

- Desde os tempos mais antigos, o Batismo é administrado às crianças, pois é uma graça e um dom de Deus que não supõe méritos humanos. As crianças são batizadas na fé da Igreja. A entrada na vida cristã dá acesso à verdadeira liberdade.

**CONFIRMAÇÃO-CRISMA** (At 8,14-17; At 2,1-11; At 19,1-7) – É a consumação da Graça Batismal.

Fazemos o firme propósito de assumir a missão que recebemos no Batismo.

É o sacramento da maturidade cristã.

É administrado na idade da razão.

Tem como sinais externos a unção com o óleo e a imposição das mãos.

Pelo sacramento da Confirmação, os fiéis são vinculados mais perfeitamente à Igreja, enriquecidos de força especial do Espírito Santo, e, assim, mais ESTRITAMENTE, obrigados à fé que, como verdadeiras testemunhas de Cristo, devem difundir e defender tanto por palavras como por obras.

## **Efeitos da Crisma (CIC1302-1303).**

Enraíza-nos mais profundamente na filiação divina, que nos faz dizer "Abba, Pai" (Rm8,15).

- Une-nos mais solidamente a Cristo.
- Aumenta em nós os dons do Espírito Santo.
- Torna mais perfeita a nossa vinculação com a Igreja.

Dá-nos uma força especial do Espírito Santo para difundir e defender a fé pela palavra e pela ação, como verdadeiras testemunhas de Cristo, para confessar com valentia o nome de Cristo e para nunca sentir vergonha em relação à cruz.

**EUCARISTIA** (Jo 6, 51.54-56; Jo 6, 22-71; Mt26,26-28; Mc 14,22-25; Lc 22,19-20; ICor 11,23-25) - Conclui a iniciação cristã é a fonte e ápice da vida eclesial.

Temos a presença REAL de Cristo.

Todos os outros sacramentos se voltam para a Eucaristia.

É o alimento do discípulo. Este deve imitar as atitudes de Jesus (cf. Jo 13,13-14).

É a vivência antecipada do banquete celeste.

É o ápice e o coração da Igreja.

Seus sinais externos são o Pão e Vinho e as palavras.

## **SACRAMENTOS DE CURA (Retorno)**

### *PENITÊNCIA /// UNÇÃO DOS ENFERMOS*

Recebemos a vida nova em Cristo, mas, como afirma São Paulo, "trazemos essa vida em vasos de argila" (cf. 2Cor4,7). Jesus é, então, o médico de nossa alma.

**PENITÊNCIA** (*Jo 20,22-23; Mt16,18-19*)- É o retorno á amizade com Deus.

Seu objetivo primeiro não é o pecado, mas o desígnio de Salvação do Pai, que o pecado impede que aconteça.

Jesus Cristo é o ministro da Reconciliação por excelência.

Quem perdoa é o Espírito Santo.

**Oração de absolvição:** Deus, Pai de misericórdia, que, pela Morte e Ressurreição de seu Filho, reconciliou o mundo consigo e enviou o **Espírito Santo** para remissão dos pecados, te conceda, pelo ministério da Igreja, o perdão e a paz.

*E EU TE ABSOLVO DOS TEUS PECADOS, EM NOME DO PAI E DO ESPÍRITO SANTO.*

Assim, Jesus quis que a Igreja (seu Sacramento), na força do Espírito Santo, continuasse sua obra de cura e de salvação da humanidade;

- É necessário ARREPENDIMENTO /// CONFISSÃO /// PROPÓSITO.

Seus sinais externos são o arrependimento, a confissão e a absolvição.

**UNÇÃO DOS ENFERMOS** (*Tg 5,14-17; Mc 6,13*) - Recomenda os enfermos ao Senhor, sofredor e glorificado (cf. LG 11).

Confere uma graça especial ao cristão que está passando por dificuldades.

O Concílio Vaticano II recomenda que a Unção não seja administrada somente aos que se encontram em perigo de morte, mas também àqueles que começam a estar em perigo de morte por enfermidade ou em razão de sua idade avançada (cf. SC 73).

Seus sinais externos são o óleo e a unção.

Só pode ser administrada pelo Bispo ou pelo sacerdote.

## **Efeitos da Unção dos Enfermos**

A união do doente com a paixão de Cristo, para seu bem e para bem de toda a Igreja.

O reconforto, a paz e a coragem para suportar cristãmente os sofrimentos da doença ou da velhice.

O perdão dos pecados, se o doente não puder obtê-lo pelo sacramento da Penitência.

O restabelecimento da saúde, se isso conviera salvação espiritual.

A preparação para a passagem à vida eterna.

## **SACRAMENTOS DE SERVIÇO**

### *ORDEM /// MATRIMÔNIO*

O sacramento da Ordem e o sacramento do Matrimônio estão ordenados à salvação de outrem. Se contribuem para a salvação pessoal, é pelo serviço aos outros. Conferem uma missão particular na Igreja e servem para edificação do Povo de Deus (Cf. CIC 1534).

**ORDEM** (2Tm 1,6; Mt 28,19-20; Lc 22,19; Jo 20,23) - E o sacramento graças ao qual a missão confiada por Cristo a seus Apóstolos continua sendo exercida na Igreja até o fim dos tempos.

É o sacramento do ministério apostólico. Comporta três graus: Episcopado, Presbiterado e Diaconato.

- É "MEIO"; NÃO É FIM.

Tem como sinais externos a imposição das mãos e a oração de consagração.

**MATRIMÔNIO** (Ef 5,25-32; Gn 2,24ss; Mt 19,4; Mt 22,23-32; Ef 6,1-4; I Cor 7,1-7.13) - É a via de santificação para se chegar a Deus.

Deus é o fim (objetivo), mas os dois devem chegar. Um deve ajudar o outro.

Cristo elevou o Matrimônio à categoria de sacramento. É o mesmo Amor que **CRISTO** teve por sua **IGREJA** (Lembrar que o 1º Milagre de Jesus - Bodas de Caná - aconteceu em uma festa de casamento).

A Graça do Sacramento leva à perfeição do Amor humano, mas passa também pelo lado humano.

Observemos a diferença:

<b><u>COISA</u></b>	<b><u>PESSOA</u></b>
Matéria	Espírito
Irracional	Razão - Inteligência
Ser bruto	Sensível = Vontade
Estático	Faz história
Imóvel	Capaz de Crescer
Aparência	Interior
Quantidade	Qualidade
Produção	Valor pessoal
Experiências	Diálogo
Tamanho	Coração
Problemas	Mistério
Prova - Conclusão	Sinais - Revelação

Pelo amor de Cristo a Igreja se encontra a **INDISSOLUBILIDADE** do Matrimônio.

O Matrimônio tem como propriedade essencial a **UNIDADE** e a **INDISSOLUBILIDADE**.



É o doar-se mutuamente para viver uma aliança de Amor **FIEL E FECUNDO**.

Um deve esquecer-se pelo outro. É ser feliz a partir da felicidade do outro.

No matrimônio assume-se um estado público: é o José da Maria; é a Maria do José.

Abertura à **FECUNDIDADE**- "**Dom** mais excelente".

- Primeira Igreja = **IGREJA DOMÉSTICA**.

O sim dado ao outro (consentimento) deve ser um ato livre. É dado definitivamente na celebração do matrimônio, mas deve ser construído a partir do namoro.

No matrimônio, Deus concede uma Graça particular para que os esposos vivam sua vocação e sejam, no mundo, um "sacramento", sinal do Amor de Deus.

Tem como sinais externos o SIM e as promessas.

Os ministros do matrimônio são os noivos.

## **TEMA 9: INTEGRAÇÃO NA COMUNIDADE**

### **1 - OBJETIVO**

1.1- Conscientizar o casal sobre o chamado de Deus à integração na comunidade cristã e sobre a importância dessa participação.

1.2- Demonstrar que o cumprimento dessa missão só é possível se a família estiver unida a Deus pela vida de oração, sem a qual não consegue vivenciar os seus valores fundamentais.

1.3 - Salientar a missão da família cristã e o compromisso na construção do Reino de Deus, pela participação na comunidade.

1.4- Despertar para as razões que nos levam a viver em comunidade.

1.5 - Descobrir o sentido e a alegria de viver essa vocação e missão.

### **2 - INTRODUÇÃO**

É necessário que o casal de noivos esteja realmente consciente da participação na comunidade cristã. Não é simples imposição ou conveniência social; é escolha de um estado de vida e compromisso de uma nova vida na presença de Deus, mesmo que um dos noivos ou os dois estejam afastados, por algum tempo, dessa presença. É sempre hora de recomeçar, aproveitando o momento do início de uma nova vida, também na parte espiritual.

#### **2.1 - ORIENTAÇÕES IMPORTANTES**

2.1.1 - É indispensável a presença do casal palestrante, que deve ter caminhada e ser atuante.

2.1.2 - Normalmente, esta é a última palestra do Encontro. Por isso, deve ser objetiva e dinâmica.

2.1.3 - É necessário ter conhecimento do contexto do Encontro e tomar cuidado para não adentrar em palestras anteriores.

2.1.4- Fundamentação Teológica — Sugestões:

Mt 7,24-27 —Casa na Rocha

Jo15,1-8 - Videira

Jo 2,1-2 - Bodas de Caná

At2,42-47 - Primeiros Cristãos

Documentos da Igreja - Sugestões

*Familiaris Consortio* (17,49, 50 a 53)

*Carta às Famílias* (17)

*Diretório PF* (375 a 378)

2.1.5- Ilustrar com historinhas, músicas e outros recursos.

2.1.6- Não devem ser contadas piadas e não devem ser usadas expressões preconceituosas (raça, cor e credo).

- É importante que o palestrante deste tema tenha conhecimento da biografia do Bispo diocesano de São José dos Campos, do lema adotado por ele.

Deve saber, também, o nome dos bispos anteriores e o período em que estiveram à frente da Diocese.

Sempre haverá perguntas ou colocações pelo público.

Quando for oportuno, deve ser ressaltado o nome do pároco, o nome do vigário e o nome dos diáconos da paróquia.

Devem ser evitados apelidos, distorções, piadas ou indiretas, pois alguns noivos já tiveram contatos com eles.

### **3 - DESENVOLVIMENTO DO TEMA**

#### **3.1- INÍCIO**

**APRESENTAÇÃO PESSOAL:** Nome, tempo de casado, número de filhos etc.

O palestrante deve agradecer por participar do Encontro.

3.1.1 - Introduzir testemunho, destacando as atuações na comunidade e o prazer, a alegria e a satisfação em servir.

**ORAÇÃO INICIAL:** a critério.

## 3.2 - FALANDO DO TEMA - Parte 1

### A PRIMEIRA COMUNIDADE- A FAMÍLIA CRISTÃ

Sim no altar, juramento diante de Deus- Início de uma nova vida. Chamado de Deus para nova realidade.

*página 165 — Vocação e Missão dos Leigos*

Com o casamento cristão nasce a Família Cristã.

Voltar ao **princípio** do gesto criativo de Deus, como menciona Jesus Cristo em Mt 19,4-5 (ler).

Segundo o Plano de Deus, a família tem a missão de se tornar cada vez mais aquilo que é, ou seja, íntima comunidade de vida e de amor (FC17).

### A FORMAÇÃO DE UMA COMUNIDADE DE PESSOAS

A família é uma comunidade de pessoas: dos esposos, homem e mulher, dos pais e dos filhos, dos parentes. Sua tarefa é a de viver a realidade da comunhão, num constante empenho por fazer crescer uma autêntica comunidade de pessoas **(FC18)**.

A primeira comunhão é a que se instaura entre os cônjuges, *já não são dois, mas uma só carne*, complementaridade natural alimentada pela vontade pessoal dos esposos de compartilhar, num projeto de vida integral, o que têm e o que são.

O Espírito Santo infuso na celebração sacramental oferece aos esposos cristãos o dom de uma comunidade nova de amor, imagem da unidade de Cristo e da Igreja **(FC 19)**.

Todos os membros da família, cada um segundo o dom que lhe é peculiar, possuem a graça e a responsabilidade de construir, dia após dia, a comunhão de pessoas, fazendo da família uma escola de

humanismo mais completo e mais rico: é o que vemos surgir com o cuidado com os mais pequenos, os doentes e os anciãos; com o serviço recíproco de todos os dias; com a participação nos bens, nas alegrias e nos sofrimentos **(FC 21)**.

## **LABORATÓRIO DE AMOR**

A essência e os deveres da família são, em última análise, definidos pelo amor. A família tem a missão de guardar, revelar e comunicar o amor, qual reflexo vivo e participação real do amor de Deus pela humanidade e do amor de Cristo pela Igreja.

A escola da família ensina muitas coisas, especialmente o amor. O amor entre pais e filhos, entre irmãos e irmãs representa o ensinamento único e insubstituível. Por isso, podemos dizer que a família é um verdadeiro laboratório do amor (*Hora da Família*, 1999, página 11).

É no ambiente familiar que se experimenta o amor.

## **CÉLULA VITAL DA SOCIEDADE**

“A primeira e fundamental estrutura a favor da “ecologia humana” é a família, no seio da qual o homem recebe as primeiras e determinantes noções acerca da verdade e do bem, aprende o que significa amar e ser amado e, conseqüentemente, o que quer dizer, em concreto, ser uma pessoa. Pensa-se aqui na família fundada sobre o matrimônio, em que a doação recíproca de si mesmo, por parte do homem e da mulher, cria um ambiente vital, onde a criança pode nascer e desenvolver suas potencialidades, tornar-se consciente de sua dignidade e preparar-se para enfrentar o seu único e irrepetível destino” (Centenário da Rerum Novarum 39).

A família possui vínculos vitais e orgânicos com a sociedade, porque constitui seu fundamento e alimento.

Da família saem os cidadãos e na família encontram a primeira escola das virtudes sociais, que são a alma da vida e do desenvolvimento da sociedade (FC).

E a célula básica da sociedade, deve comunicar-se com ela, dela

recebe sangue arterial e a ela deve devolver o mesmo sangue, enriquecido com o seu próprio e peculiar contributo. Uma célula, que só cresce e se enriquece em benefício próprio, termina convertendo-se num câncer (Hora da Família 1999, página 35).

### **Sugestões de tópicos e transparências**

Casal uma só carne

SIM-Juramento diante de Deus, nasce e surge a Família Cristã.  
Primeira Comunidade de pessoas.

# Transparência-Casal

Primeira Experiência de Comunidade de pessoas.

Laboratório de Amor (Guardar, revelar e comunicar o amor onde a vida começa).

Bodas de Caná (Jo 2-1,2).

Formar pessoas para a comunidade.

O futuro da humanidade passa pela família (João Paulo II).

### **A FAMÍLIA E SUA INTERAÇÃO SOCIAL**

A Família Cristã é convocada a comunicar-se com as outras famílias. Não pode viver voltada para si própria, formando “gueto”, isolando-se como “fami—ilhas”.

Situação atual - Isolamento por medo, insegurança. “Não tenhais medo”.

Formamos uma única família humana; não podemos viver indiferentes às necessidades espirituais e materiais das outras famílias. A solidariedade deve viver-se não apenas nas relações de vizinhança, parentesco, amizade, mas também em outras bem mais abrangentes e universais, entre os desconhecidos, pois as carências têm que ser também as nossas carências. A sua cruz e dor têm de ser a nossa também (*Hora da Família 1999, página 36*).

### **Sugestões de tópicos e transparências**

Situação Atual - Isolamento e medo. Não podemos ser FAMI\_ILHAS. “Não tenhais medo” Jo 16...(Papa Bento XVI)

Unidade nas Famílias.

Ajuda mútua: um ajudará o outro a carregar os fardos que a vida impuser.

Cristo, como centro e ideal de vida, contribui para uma sociedade melhor.

Preparação da Família Cristã começa no lar.

#-Transparência-Três meninos carregando a cruz.

## **PARTICIPAÇÃO E RESPONSABILIDADE**

“Vem e segue-me”... (Mt 9,9 )- Independentemente do estado em que você estiver.

A participação é o envolvimento voluntário e generoso da pessoa nas atividades pastorais. É necessário que todos participem, cada um conforme seus dons, talentos e carismas ,de acordo com suas aptidões, na promoção do respeito pela pessoa, bem-estar comunitário e paz. Parábola dos Talentos (Mt 25,14-15)-Deus não exclui ninguém...

Neste trabalho ninguém é doutor no que faz, ninguém tem salário, ninguém é forçado, tudo se encaixa harmoniosamente pela participação, pela responsabilidade e pela satisfação em atender a um chamado...

O trabalho voluntário hoje é tão valorizado que algumas empresas usam esse questionamento em entrevistas para analisar e admitir um empregado.

### **Partilha**

A Eucaristia nos leva à consciência da partilha, da reconciliação, do perdão e do abraço. Temos que partilhar mais, ser mais Jesus na vida do outro.

Temos que presentear alguém com esses frutos que aparecem na intimidade com Jesus e que nos renovam, nos fortalecem e nos tornam mais unidos como irmãos. A Eucaristia contém todo bem espiritual de que

precisamos, e a Igreja propicia a cada um de nós esse tesouro, gratuitamente...É a maior prova de partilha que Jesus nos deixou (Ler 1ª Cor 10,16-17).

O maior ato de partilha é comungar pelo irmão. São Paulo nos diz: Não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim.

Aqui, cada um deve ter um bom motivo da sua participação. Por isso, cabe um breve testemunho.

A consciência da partilha e da solidariedade é algo que ressalta em quem participa da comunidade.

À medida que participamos da comunidade, nossos vizinhos, nossos amigos, nossos parentes percebem uma grande diferença em nós (para melhor).

## **Solidariedade**

O princípio da solidariedade é uma exigência direta da fraternidade humana cristã. O participante de uma comunidade cristã desenvolve uma auto-sensibilidade para perceber o que acontece ao seu redor. É inadmissível um cristão saber de um problema social, na comunidade (carência de uma cesta básica, participação na cebs, dificuldades de sobrevivência, doença, miséria etc.), sem estender a mão.

A paz mundial depende, em parte, da comunidade.

A virtude da solidariedade está, acima de tudo, nos bens espirituais da fé. *“Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça e todas estas coisas vos serão dadas em acréscimo”* (Mt 6,33).

Quando nascemos, não dispomos de tudo aquilo que é necessário ao desenvolvimento de nossa vida corporal e espiritual. Precisamos uns dos outros.

Aparecem diferenças ligadas à idade, às capacidades físicas, às aptidões intelectuais ou morais, aos intercâmbios de que cada um pode beneficiar-se, à distribuição das riquezas. Os talentos não são distribuídos de maneira igual. Vejamos como Deus é perfeito.

Tais diferenças pertencem ao Seu plano; Ele quer que cada um receba do outro aquilo de que precisa, e que aqueles que dispõem de



“talentos” específicos comuniquem os seus benefícios àqueles que deles precisam. Essas diferenças nos estimulam à partilha e se enriquecem com as outras.

*“Deus não dá todas as virtudes na mesma medida a cada um. Existem virtudes que Ele distribui desta maneira, ora a um ora a outro. A este a **caridade**, a outro a **justiça**; a este a **humildade**, àquele uma **fé viva**. Ele distribui muitas graças e virtudes, espirituais e temporais, com tal diversidade que ninguém por si só recebe todo o necessário, para sermos obrigados a usar de caridade uns para com os outros. Quis que todos nós tivéssemos **necessidade uns dos outros** e que fôssemos Seus ministros na distribuição das graças e liberalidades que Dele recebemos”.*

A Família Cristã é chamada a atuar, imitando o exemplo compartilhando a caridade de Cristo, o acolhimento ao irmão necessitado.]

“Vem e segue-me” (Mt 9,9).

**Jesus Caminho, Verdade e Vida** nos anuncia e nos mostra um mundo de irmãos. Ele nos convida a construir com Ele uma nova sociedade cujos pilares são **o amor fiel, a alegria, a paz, a liberdade, o perdão, a pureza de coração, a união e a solidariedade fraterna (Hora da Família 2004-página 10).**

### **Sugestões de tópicos e transparências**

Envolvimento voluntário e generoso.

Solidariedade.

Dar um pouco do que se tem para quem tem menos ainda.

Ver o rosto de Jesus no outro.

# - Transparência - Pão.

# - Transparência — Atos (opção) (At 2,42-47).

# - Transparência — Vem e segue-me...

## RAZÕES EM PARTICIPAR DA COMUNIDADE

Qual é o requisito fundamental para essa construção? Viver como Jesus nos ensinou e construir vínculos de amor entre nós, como irmãos, vivendo em comunidade.

A participação na comunidade é alicerce para a vida familiar, ajuda-nos a construir nossa casa sobre a rocha, a ter estabilidade, esperança e força para vencer as tempestades da violência e de todos os problemas vividos no mundo moderno e que agridem a família **(Hora da Família 2004-página 10)**.

### Sugestões de tópicos e transparência

Fraternidade - A fraternidade que os homens devem estabelecer entre si e no amor se assemelha à união das pessoas divinas.

Alicerce para a vida familiar- Casa na Rocha (Mt 7,24-27).

Estatística – De cada 1000 casais que participam da comunidade somente 1 se separa (0,1 %).

# - Transparência - Estatística.

### PARTICIPAÇÃO NA VIDA DA IGREJA (Estar unido a Cristo)

A Família Cristã é uma Igreja em miniatura, Igreja Doméstica. A mãe Igreja gera, educa e edifica a família.

Comunidade crente e evangelizadora - A Família Cristã vive a sua tarefa

profética, acolhendo e anunciando a palavra de Deus **(FC 51)**.

A família, como a Igreja, deve ser um lugar onde se transmite o Evangelho e donde o Evangelho irradia **(FC 52)**.

Comunidade em diálogo com Deus.

Oração Familiar - Tem como conteúdo a própria vida da família: alegrias, tristezas, nascimentos, festas, partidas etc. A ajuda incessante de Deus não faltará se implorada com humildade e confiança na oração **(FC 59)**.

Participação das missas e dos sacramentos: Eucaristia, Reconciliação etc.

O sacramento da Reconciliação - A família é conduzida ao encontro com Deus "rico em misericórdia" o qual, alargando Seu amor, que é mais forte que o pecado, reconstrói e aperfeiçoa a comunhão familiar **(FC 58)**.

A Família Cristã deve santificar-se e santificar o mundo. Comunidade a serviço do homem.  
Caridade - Mandamento do amor — Todo homem é meu irmão, descobrir nele o rosto de Cristo **(FC 63)**.

### **Sugestões de tópicos e transparências**

Jo 15,1-8-Avideira

# - Transparência — Videira

Participação na Missa / Eucaristia\*.

Oração\*

Reconciliação\*

Pedras vivas na construção.

Beber da Fonte - Viver os Sacramentos\*.

Família, Santuário Doméstico da Igreja. Igreja Doméstica (*Familiaris Consortio-55*).

# -Transparência-Igrejinha.

\* Lembrar que os temas citados já foram abordados, especificamente, em outras palestras.

## **3.2 - FALANDO DO TEMA- Parte 2**

### **SERVIR NA COMUNIDADE**

Colocara serviço os dons e carismas.

Ninguém é tão “pobre” a ponto de nada ter a oferecer (pobres no sentido de serviço; citar trabalhos da equipe e outros).

Organização da Igreja na Diocese.

Bispo

Pároco e Vigário

Diáconos

Pastorais e Movimentos de Espiritualidades.

Pastorais e Movimentos distribuídos entre as 4 comissões.

# Transparência - Pastorais e movimentos

Comissões Diocesanas, Pastorais e Movimentos

Em algumas paróquias, devido à quantidade de Pastorais e de

Movimentos, não é viável nem possível, em 50 minutos, falar sobre todos esses tópicos.

Foi decidido pelo grupo revisor que esse item seria dividido em 9 Comissões, conforme a V Assembleia da Sub-região, em sintonia com o Regional Sul 1 da CNBB: Ministérios Ordenados e Vida Consagrada; Laicato, Vida e Família; Ação Missionária e Cooperação Intereclesial; Animação Bíblico- Catequética; Liturgia; Ecumenismo e Diálogo Inter-Religioso; Serviço da Caridade, Justiça e Paz; Cultura, Educação e Comunicação Social; Movimentos Eclesiais, Novas Comunidades e Associações.

O palestrante deve ressaltar o objetivo de cada uma das comissões número de Pastorais e de Movimentos de cada uma, na sua paróquia.

### **Comissão Ministérios Ordenados e Vida Consagrada**

“Tem ímo função ocupar-se da articulação do serviço de animação vocacional, acompanhar a vida e a atividade pastoral dos Diáconos e Presbíteros bem como estabelecer o diálogo de Comunhão com o Núcleo Diocesano da Conferência dos Religiosos do Brasil” (Cf. Doc. CNBB 73,13).

### **Comissão Laicato, Vida e Família**

“Promover a vocação e missão, formação e espiritualidade, organização e atuação do laicato, particularmente da juventude e da família” (Cf. Doc. CNBB 73,29).

### **Comissão Ação Missionária e Cooperação Inter-Eclesial**

“Tem como objetivo organizar e realizar as tarefas de animação, formação, organização e cooperação missionária, dedicando especial atenção à espiritualidade missionária” (Cf. Doc. CNBB 73, 52).

### **Comissão Bíblico-Catequética**

"Propõe um caminho de formação sistemática e progressiva da Fé, para que as pessoas possam fazer uma experiência pessoal e comunitária de Jesus Cristo, na sua Igreja, através da Palavra de Deus e dos Sacramentos" (Cf. Doc. CNBB 73,71).

### **Comissão Liturgia**

“Tem como objetivo promover e acompanhar a vida litúrgica e o seu processo de inculturação, preocupando-se sempre com a fidelidade e a Tradição da Igreja” (Cf. Doc. CNBB 73,71).

### **Comissão Ecumenismo e Diálogo Inter-Religioso**

“Tem como objetivo promover o diálogo em busca da unidade com as diversas denominações cristãs e a convivência harmoniosa na construção de um mundo mais justo e fraterno, com as demais religiões e pessoas de boa vontade” (Cf. Doc. CNBB 73,112).

### **Comissão Serviço da Caridade, Justiça e Paz**

“As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos aqueles que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo”(Cf. GS1).

### **Comissão Cultura, Educação e Comunicação Social**

“Tem como objetivo as ações relativas à área da cultura, ao campo da educação, de modo particular a universidade, e tudo o que envolve a comunicação” (Cf. Doc. CNBB 73,194).

### **Comissão Movimentos Eclesiais, Novas Comunidades e Associações**

“Tem como objetivo tornar a ação dos movimentos eclesiais, novas comunidades e associações cada vez mais eclesial e inserida na caminhada pastoral diocesana”.

Esses resumos foram retirados do Plano Diocesano de Pastoral.

Há paróquias que contam, atualmente, com mais de 30 Pastorais e Movimentos. Em toda a Diocese, existem mais de 60.

**Observação** - A cada paróquia compete apresentar as principais Pastorais e Movimentos presentes e atuantes na vida comunitária. Tal apresentação deve ser breve e descontraída.

ESTE TRABALHO FOI PREPARADO A PARTIR DO MATERIAL  
ELABORADO PELA COMISSÃO  
DIOCESANA DA PASTORAL FAMILIAR DA DIOCESE  
DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS  
EQUIPE DO SETOR PRÉ-MATRIMONIAL.

ASSESSOR ECLESIAÍSTICO  
Pe. Rinaldo Roberto de Rezende  
Paróquia da Catedral de São Dimas  
Praça Monsenhor Ascânio Brandão, 01 - São Dimas  
São José dos Campos – SP

COORDENAÇÃO DIOCESANA Roberto Seeger e Aurora  
B. B. Seeger

COORDENAÇÃO DA EQUIPE DE ELABORAÇÃO  
E SETOR PRÉ-MATRIMONIAL

Walter Moreira e Benedita Odete Faria Moreira (Claudete)

Preparado por: Benedito G. de Andrade  
Agente da Pastoral Familiar e Coord. da Pascom Paroquial